

Direcção-Geral da Segurança Social

Núcleo de Documentação e Divulgação



Ano Europeu do
Diálogo Intercultural



*Tolerância e Encontro
de Civilizações*

Boletim Bibliográfico

n.º 25

Lisboa, Setembro 2008

As cores da capa – azul, amarelo, preto, verde e encarnado – são as dos Anéis Olímpicos, símbolo oficial das Olimpíadas, uma vez que consideramos serem os Jogos Olímpicos um excelente exemplo do encontro de povos e culturas.

Direcção-Geral da Segurança Social
Núcleo de Documentação e Divulgação

Boletim Bibliográfico

Tolerância e Encontro de Civilizações

Lisboa, Setembro 2008

Coordenação, elaboração e capa
Ester Liñares

Tratamento da Documentação
Equipa NUDD

Mais do que a simples aceitação do "Outro", o Ano Europeu do Diálogo Intercultural propõe o acolhimento do "Outro" e a transformação de ambos com esse encontro, decorrendo daí um novo "Nós"

Rui Marques
Ex-Alto Comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural

Índice

NOTA DE ABERTURA.....	8
ACERVO DOCUMENTAL DO NUDD.....	10
LEGISLAÇÃO.....	24
DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL... 28	
MENSAGEM DE KOÏCHIRO MATSUURA, DIRECTOR-GERAL DA UNESCO.....	36
DECLARAÇÃO DOS FESTIVAIS DE ARTE SOBRE O DIÁLOGO INTERCULTURAL.....	38
ACONTECEU.....	44
VAI ACONTECER	68
INTERNET	84
ALGUNS SÍTIOS DE INTERESSE.....	86
ALGUNS INSTRUMENTOS INTERNACIONAIS	92

NOTA DE ABERTURA

Lançado a 4 de Dezembro de 2007, o Ano Europeu do Diálogo Intercultural 2008, reconhece que a grande diversidade cultural europeia representa uma vantagem única. Encoraja todos os que vivem na Europa a explorar os benefícios da riqueza cultural e a oportunidade de aprender com as diferentes tradições culturais.

O Ano Europeu do Diálogo Intercultural integra-se nos três grandes objectivos apresentados pela Comissão Europeia, em Maio de 2007, com vista a definir uma Agenda Europeia para a Cultura:

-  promoção da diversidade cultural e diálogo intercultural;
-  promoção da cultura como catalisador para os objectivos da Estratégia de Lisboa;
-  promoção da cultura como elemento vital nas relações internacionais da UE.

A Europa é cada vez mais um espaço de diversidade cultural. O alargamento, a livre circulação de trabalhadores e a globalização, alargaram o carácter multicultural de muitos países – número de línguas, religiões, etnias e culturas.

O diálogo intercultural dá mais significado ao papel da identidade e da cidadania europeia, contribuindo para o entendimento mútuo e para o sentimento de pertença à Europa.

Este Ano pretende servir como instrumento para que os cidadãos europeus e todos os que vivem na União Europeia, possam adquirir conhecimentos e capacidades que lhes permitam lidar com um ambiente cultural cada vez mais aberto e complexo.

Pretende, ainda, despertar os cidadãos europeus para a importância de desenvolver uma cidadania europeia activa, aberta ao mundo, respeitadora da diversidade cultural e baseada em valores comuns na União Europeia.

Acervo documental do NUDD

2008 ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

2008 Ano europeu do diálogo intercultural

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 15 p.

DIC-A-919, DIC-4335

ACIDI

44 ideias simples para promover a tolerância e celebrar a diversidade / Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural. - Lisboa : ACIDI, 2007. - 47 p.; 22 cm.

DIC-4427

ALBUQUERQUE, Rosana

O fenómeno associativo em contexto migratório : duas décadas de associativismo de imigrantes em Portugal / Rosana Albuquerque, Lígia Évora Ferreira, Telma Viegas. - Oeiras : Celta, 2000.

- 79 p.; 24 cm. ISBN 972-774-068-5.

MIG-4362

ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL 2008

Ano europeu do diálogo intercultural 2008 : dossier. - Lisboa : Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008. - 1 dossier; 32 cm.

Compilação de documentação diversa.

DIC-4335

ANNUAL REPORT ON THE OPERATION OF THE CANADIAN MULTICULTURALISM ACT : 2006-2007

Annual report on the operation of the canadian multiculturalism act : 2006-2007 / Canadian Heritage. - Quebec : Multiculturalism National Office, 2008. - 76 p.; 30 cm.

www.multiculturalism.pch.gc.ca.

ISBN 978-0-662-05102-2.

DIC-4491

NOS BASTIDORES DA FORMAÇÃO

Nos bastidores da formação : contributo para o conhecimento da situação actual da formação de adultos para a diversidade em Portugal / Luíza Cortesão ...[et. al.]. - Lisboa : Celta, 2000. - 117 p.; 24 cm. ISBN 972-774-070-7.

ED-4360

CENTRO DE INFORMAÇÃO EUROPEIA JACQUES DELORS

A União Europeia : 2008 - Ano Europeu do diálogo intercultural / Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 10 p.

DIC-A-920, DIC-4335

COCHITO, Maria Isabel Geraldês Santos

Cooperação e aprendizagem: educação intercultural / Maria Isabel Geraldês Santos Cochito. - Lisboa : Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, 2004. - 180 p.; 30 cm. - (Cadernos de Formação de Educação Intercultural). ISBN 972-99316-1-5.

DIC-4431

COLLOQUE INTERNATIONAL LES CIVILISATIONS DANS LE REGARD DE L'AUTRE, 2, Paris, 2003

Les civilisations dans le regard de l'autre II : actes du Colloque International / Organisé conjointement par l'UNESCO et l'École pratique des hautes études (EPHE). - Paris : UNESCO, 2003. - 216 p.; 30 cm.

Colóquio organizado no âmbito do Programa mundial das Nações Unidas para o diálogo entre civilizações. - Fonte: Internet.

DIC-4436

CONFERENCE EUROPEENNE FAMILLE ET MOBILITE HUMAINE DANS L'ESPACE DE UNION EUROPEENNE, Lisboa, 1994

Actes / de la Conference Européenne Famille et Mobilité Humaine dans l'Espace de l'Union Européenne, Lisboa, 17-20 de Março de 1994; compil. Policarpo Lopes, Clio Presvelou, Casimiro Balsa . - Lisboa : Obra Católica Portuguesa de Migrações, 1995. - 192 p.: il.; 126 cm.

1994 Ano Internacional da Família.

FAM-4136

CONFERÊNCIA EDUCAÇÃO PARA A TOLERÂNCIA, LISBOA, 1995

Educação para a tolerância : actas da Conferência realizada de 14 a 17 de Março de 1995, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. - Lisboa : Secretariado Coordenador dos Programas de Educação Multicultural, 1995. - 151 p.; 23 cm. - (Educação Intercultural; nº 5).

ED-1351

CONGRESSO IMIGRAÇÃO EM PORTUGAL: DIVERSIDADE – CIDADANIA – INTEGRAÇÃO, 1, Lisboa, 2003

Actas do I Congresso Imigração em Portugal: Diversidade-Cidadania-Integração / [org.] Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. - Lisboa : ACIME, 2004. - 212 p.; 20 cm.

ISBN 972-98959-9-6.

MIG-4429

CONSULTATION QUESTIONS

Consultation questions : the challenge of managing cultural diversity in democratic societies, the concept of intercultural dialogue, organising intercultural dialogue, co-operation with other international organisations.

In: *Documentação do Conselho da Europa sobre o diálogo intercultural : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 2 p.

Fonte Internet.

DIC-A-947, DIC-4469

CONVENÇÃO SOBRE A PROTECÇÃO E PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE DAS EXPRESSÕES CULTURAIS

Convenção sobre a protecção e promoção da diversidade das expressões culturais = Convention on protection and promotion of the diversity of cultural expressions.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 64 p. Versão em português e duas versões em inglês.

DIC-A-940, DIC-4435

COSTA, João Paulo Oliveira e

A interculturalidade na expansão portuguesa : séculos XV-XVIII / João Paulo Oliveira e Costa, Teresa Lacerda. - Lisboa : Alto Comissariado par a Imigração e Minorias Étnicas, 2007. - 159 p.; 20 cm.

ISBN 978-989-8000-31-6.

DIC-4428

COUNCIL OF EUROPE, Committee of Ministers

Declaration on cultural diversity, adopted by the Committee of Ministers of the Council of Europe on 7 December 2000.

In: *Documentação do Conselho da Europa sobre o diálogo intercultural : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 3 p.

DIC-A-948, DIC-4469

COUNCIL OF EUROPE. Directorate General IV

Preparing the "White Paper on intercultural dialogue" of the Council of Europe : introduction to the consultation process : consultation document, January 2007 / Council of Europe.

In: *Documentação do Conselho da Europa sobre o diálogo intercultural : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 23 p.

Contém definição de diálogo intercultural.

DIC-A-953, DIC-4469

COUNCIL OF EUROPE. Committee of Ministers, 118 Session, 2008

White paper on intercultural dialogue, living together as equals in dignity, 118th Session of the Committee of Ministers (Strasbourg, 7 May 2008).

In: *Documentação do Conselho da Europa sobre o diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 30 p.

Fonte Internet.

DIC-A-946, DIC-4469

COUNCIL OF EUROPE, Committee of Ministers

Declaration on the Council of Europe's Strategy for Developing Intercultural Dialogue, adopted by the ministers responsible for cultural affairs in the States Party to the European Cultural Convention gathered in Faro (Portugal), 27-28 October 2005 : ("Faro Declaration").

In: *Documentação do Conselho da Europa sobre o diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 4 p.

DIC-A-952, DIC-4469

COUNCIL OF EUROPE

What is an intercultural city? : Intercultural cities : joint action of Council of Europe and the European Commission / Council of Europe.

In: *Documentação do Conselho da Europa sobre o diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, p.

DIC-A-954, DIC-4469

DECLARATION BY THE EUROPEAN MINISTERS OF EDUCATION ON INTERCULTURAL EDUCATION IN THE NEW EUROPEAN CONTEXT

Declaration by the European Ministers of Education on intercultural education in the new European context.

In: *Documentação do Conselho da Europa sobre o diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 6 p.

DIC-A-949, DIC-4469

DECLARATION ON 50 YEARS OF CULTURAL COOPERATION IN EUROPE, ADOPTED BY THE MINISTERS RESPONSIBLE FOR CULTURE, EDUCATION, YOUTH AND SPORT OF THE SIGNATORY STATES OF THE EUROPEAN CULTURAL CONVENTION

Declaration on 50 years of cultural cooperation in Europe, adopted by the ministers responsible for culture, education, youth and sport of the signatory states of the European Cultural Convention, gathered at Wroclaw (Poland), 10 December 2004.

In: *Documentação do Conselho da Europa sobre o diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 7 p.

DIC-A-950, DIC-4469

DIÁLOGO INTERCULTURAL

Diálogo intercultural.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 14 p.

DIC-A-922, DIC-4335

DIREITO DOS CIDADÃOS

Direito dos cidadãos.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 10 p.

DIC-A-921, DIC-4335

DOCUMENTAÇÃO DO CONSELHO DA EUROPA SOBRE O DIÁLOGO INTERCULTURAL

Documentação do Conselho da Europa sobre o diálogo intercultural : dossier. - Lisboa : Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008. - 1 dossier; 32 cm.

DIC-4469

ESPAÑA. Ministerio de Asuntos Sociales. Dirección General de Migraciones

Plan pour l'integration sociale des immigrants / Dirección General de Migraciones. - Madrid : Centro de Publicaciones de la Dirección General de Migraciones, 1995. - 71 p.; 31 cm.

ISBN 84-7850-081-2.

MIG-1427

FELDMAN-BIANCO, Bela

Múltiplas camadas de tempo e espaço : (Re)construção da classe, da etnicidade e do nacionalismo entre imigrantes portugueses / Bela Feldman-Bianco.

In: *Revista Crítica de Ciências Sociais*. - Coimbra. - ISSN 0254-1106. - nº 38 (Dezembro 1993), p. 193-223.

MIG-A-808, SOC-2

FORUM CONTRA A EXCLUSÃO ESCOLAR, Lisboa, 1996

Actas do forum contra a exclusão escolar : educação para todos, 9 e 10 Setembro de 1996. -

Lisboa : Ministério da Educação. Programa Educação para Todos, 1996. - 273 p.; 30 cm.

ISBN 972-97192-5.

ED-1757

GARCIA, José Luís

Migrações e relações multiculturais : uma bibliografia / José Luís Garcia, Diana Brito Nunes . - Oeiras : Celta, 2000. - 150 p.; 24 cm. ISBN 972-774-072-3.

MIG-4361

GOUVEIA, Adelina

Português língua do país de acolhimento : educação intercultural / Adelina Gouveia, Luísa Solla. - Lisboa : Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, 2004. - 180 p.; 30 cm. - (Cadernos de Formação).

ISBN 972-99316-0-7.

DIC-4432

GUIAS DE BOAS PRÁTICAS PARA A INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS NA UNIÃO EUROPEIA

Guias de boas práticas para a integração de refugiados na União Europeia : educação. - [s.l.] :

Conselho Português para os Refugiados, 2004. - [s.n.]; 30 cm.

EXC-3614

INTERGOVERNMENTAL COMMITTEE FOR THE PROTECTION AND PROMOTION OF THE DIVERSITY OF CULTURAL EXPRESSIONS

Intergovernmental Committee for the protection and promotion of the diversity of cultural expressions, first session, Ottawa, Canada, 10-13 December 2007 : decisions.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 21 p.

DIC-A-939, DIC-4435

INTERNATIONAL CONFERENCE: FOSTERING DIALOGUE AMONG CIVILIZATIONS, Rabat, 2005

Dialogue among civilizations : International Conference: Fostering Dialogue Among Cultures and Civilizations through Concrete and Sustainable Initiatives. - Paris : United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2007. - 182 p.; 30 cm. Fonte: Internet.

DIC-4426

INTERNATIONAL EXPERT SYMPOSIUM ON CULTURE OF INNOVATION AND THE BUILDING OF KNOWLEDGE SOCIETIES, Moscow, 2003

Dialogue among civilizations : the International Expert Symposium on a "A Culture of Innovation and the Building of Knowledge Societies" / United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, Institute of Strategic Innovations [of] Moscow. - Paris : UNESCO, 2004. - 139 p.; 30 cm. Fonte: Internet.

DIC-4441

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON DIALOGUE AMONG CULTURES AND CIVILIZATIONS, Sana'a (YEMEN), 2004

Dialogue among civilizations : The International Symposium on Dialogue Among Cultures and Civilizations. - Paris : Government of the Republic of Yemen, United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, . - 190 p.: il.; 30 cm. Fonte: Internet.

DIC-4439

JESUS, Helena de

Relação escola-aluno-família : educação intercultural uma perspectiva sistémica / Helena de Jesus, Ana Luísa Neves. - Lisboa : Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, 2004. - 47 p.; 24 cm. - (Cadernos de apoio à formação ; 2).

ISBN 972-99316-9-0.

DIC-4475

JUNTOS LIGAMOS MUNDOS

Juntos ligamos mundos : a União Europeia e o diálogo intercultural.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 23 p.

DIC-A-918, DIC-4335

LES POLITIQUES SOCIALES

Délégation par abandon / sous la direction de Altay Manço et Spyros Amoranitis. - Mons : Fondation Internationale pour l'Étude du Changement dans les Politiques Sociales, 1999. - 127 p; 21 cm. - (Les Politiques Sociales; 3&4). ISSN 0037-2641.

IJ-2326

MARQUES, João Filipe

Do "não racismo" português aos dois racismos dos portugueses = Du "non racisme" portugais aux deux racismes des portugais / João Filipe Marques. - Lisboa : Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, 2007. - 320 p.; 20 cm. - (Teses; 12).

Tese de Doutoramento em Sociologia. École des Hautes Études em Sciences Sociales, Paris.

ISBN 978-989-8000-36-1.

MIG-4466

MARQUES, Rui

Imigração em Portugal : uma visão humanista / Rui Marques.

In: *Cidade Solidária.* - Lisboa. - ISSN 0874 2952. - n° 14 (2005), p. 20-27.

MIG-A-339, AS-10

MARQUES, Rui M. P.

Políticas de gestão da diversidade étnico-cultural : da assimilação ao multiculturalismo : breve exercício / Rui M. P. Marques. - [Lisboa] : Observatório da Imigração, 2003. - 21 p.; 30 cm.

Um exemplar no dossier MIG-3266.

MIG-3606

MEDIA, IMIGRAÇÃO E MINORIAS ÉTNICAS

Media, imigração e minorias étnicas - 2005-2006 / Isabel Ferin...[et al.]. - Lisboa : Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, 2008. - 130 p.: gráf.; 20 cm. - (Estudos OI; 28).

ISBN 978-989-8000-46-0.

MIG-4455

MEETING OF EXPERTS (CATEGORIE VI) ON THE PRELIMINARY DRAFT OF A CONVENTION ON THE PROTECTION OF THE DIVERSITY OF CULTURAL CONTENTS AND ARTISTIC EXPRESSIONS, 3, UNESCO Headquarters, 2004

Third meeting of experts (categorie VI) on the preliminary draft of a convention on the protection of the diversity of cultural contents and artistic expressions, UNESCO headquarters, 28-31 May 2004.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 6 p.

DIC-A-931, DIC-4435

MEETING OF EXPERTS (CATEGORIE VI) ON THE PRELIMINARY DRAFT OF THE CONVENTION ON THE PROTECTION OF THE DIVERSITY CULTURAL CONTENTS AND ARTISTIC EXPRESSIONS, 2, UNESCO headquarters, 2004

Second meeting of experts (categorie VI) on the preliminary draft of the Convention on the protection of the diversity cultural contents and artistic expressions, UNESCO headquarters, 30 March - 3 April 2004.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 12 p.

DIC-A-932, DIC-4435

MEETING OF EXPERTS (CATEGORY VI) ON THE PRELIMINARY DRAFT OF AN INTERNATIONAL CONVENTION ON THE PROTECTION OF THE DIVERSITY OF CULTURAL CONTENTS AND ARTISTIC EXPRESSIONS, 1, UNESCO Headquarters, 2003

First meeting of experts (category VI) on the preliminary draft of an international convention on the protection of the diversity of cultural contents and artistic expressions, UNESCO Headquarters, 17-20 December 2003.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 11 p.

DIC-A-934, DIC-4435

NEW APPROACHES AND CONCRETE ACTIONS IN THE DIALOGUE AMONG CIVILIZATIONS

New approaches and concrete actions in the dialogue among civilizations.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 8 p.

DIC-A-945, DIC-4435

NEW PERSPECTIVES IN UNESCO'S ACTIVITIES PERTAINING TO THE DIALOGUE AMONG CIVILIZATIONS AND CULTURES, INCLUDING IN PARTICULAR FOLLOW-UP OF THE NEW DELHI MINISTERIAL CONFERENCE

New perspectives in Unesco's activities pertaining to the dialogue among civilizations and cultures, including in particular follow-up of the new Delhi ministerial conference.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 8 p.

DIC-A-941, DIC-4435

NUNES, Tomaz Pedro Barbosa Silva

Colaboração escola-família : para uma escola culturalmente heterogénea / Tomaz Pedro Barbosa Silva Nunes. - Lisboa : Alto Comissariado para a imigração e Minorias Étnicas, 2004. - 89 p.; 24 cm. - (Cadernos de apoio à formação ; 1).

ISBN 972-99316-5-8.

DIC-4474

ONU

United Nations Year of Dialogue among civilizations : report of the Secretary-General.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 14 p.

DIC-A-938, DIC-4435

PORTUGAL. Direcção-Geral da Família

Dia internacional das famílias, 15 de Maio de 1995 : a tolerância começa na família / Direcção-Geral da Família; coord. Maria Odette Neto. - Lisboa : Direcção-Geral da Família, 1995. - 77 p.; 21 cm. - (Cadernos; 5). ISBN 0872-6914.

FAM-1719

PRELIMINARY REPORT BY THE DIRECTOR-GENERAL SETTING OUT THE SITUATION TO BE REGULATED AND THE POSSIBLE SCOPE OF THE REGULATION ACTION PROPOSED, ACCOMPANIED BY THE PRELIMINARY DRAFT OF A CONVENTION ON THE PROTECTION OF THE DIVERSITY OF CULTURAL CONTENTS AND ARTISTIC EXPRESSIONS

Preliminary report by the director-general setting out the situation to be regulated and the possible scope of the regulation action proposed, accompanied by the preliminary draft of a convention on the protection of the diversity of cultural contents and artistic expressions.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 42 p.

DIC-A-924, DIC-A-4435

RASINES, Elena Martín

Papel de la familia en los procesos migratorios de la sociedad actual / Elena Martín Rasines.

In: *Família : dossier*. - Direcção-Geral da Solidariedade e Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2003. - 23 p.

Documento n.º 2, Janeiro 2005.

FAM-A-312, FAM-3267

REPORT BY THE DIRECTOR-GENERAL ON THE EXECUTION OF THE PROGRAMME ADOPTED BY THE GENERAL CONFERENCE (PART I)

Report by the director-general on the execution of the programme adopted by the general conference (Part I) : The Sana'a Call for Dialogue among Cultures and Civilizations, information document by the Director-General.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 7 p.

Hundred and sixty-ninth Session.

DIC-A-943, DIC-4435

REPORT BY THE DIRECTOR-GENERAL ON THE EXECUTION OF THE PROGRAMME ADOPTED BY THE GENERAL CONFERENCE (PART I)

Report by the director-general on the execution of the programme adopted by the general conference (Part I) : dialogue among civilizations, Information document by the director-general.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 8 p.

DIC-A-942, DIC-4435

REPORT BY THE DIRECTOR-GENERAL ON THE EXECUTION OF THE PROGRAMME ADOPTED BY THE GENERAL CONFERENCE UNITED NATIONS YEAR OF DIALOGUE AMONG CIVILIZATIONS UNESCO FRAMEWORK FOR ACTION

Report by the director-general on the execution of the programme adopted by the general conference United Nations year of dialogue among civilizations unesco framework for action.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 11 p.

DIC-A-944, DIC-4435

REPORT BY THE DIRECTOR-GENERAL ON THE PROMOTION OF THE DIALOGUE AMONG PEOPLES

Report by the director-general on the promotion of the dialogue among peoples.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 20 p.

DIC-A-935, DIC-4435

RITA, José Palma

A escola no caminho da fixação dos imigrantes de leste no interior do país. Constrangimentos e desafios / José Palma Rita, Paula Lopes Rita.

In: *Sociedade e Trabalho*. - Lisboa. - ISSN 0873-8858. - n.º 19/20 (Janeiro-Agosto 2003), p. 45-61.

MIG-A-143, TR-12, TR-15

ROCHA-TRINDADE, Maria Beatriz e outros

Sociologia das migrações / Maria Beatriz Rocha-Trindade... [et al.]. - Lisboa : Universidade Aberta, 1995. - 410 p.; 30 cm. - (Textos de Base; 88).

ISBN 972-674-162-9.

MIG-1459

RUGY, Anne de

Dimensão económica e demográfica das migrações na Europa multicultural / Anne de Ruy. - Oeiras : Celta, 2000. - 63 p.; 24 cm.

ISBN 972-774-074-X.

MIG-4364

SANTOS, Boaventura de Sousa

Modernidade, identidade e a cultura de fronteira / Boaventura de Sousa Santos.

In: *Revista Crítica de Ciências Sociais*. - Coimbra. - ISSN 0254-1106. - n.º 38 (Dezembro 1993), p. 11-39.

COM-A-806, SOC-2

A SELECTIVE BIBLIOGRAPHY: CULTURE, ECONOMY AND CULTURAL DIVERSITY

A selective bibliography : culture, economy and cultural diversity.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 17 p.

DIC-A-923, DIC-4435

SHAW, Graham

Ethnic minority employment through partnership : towards a model of good practice / Graham Shaw. - Copenhagen : The Copenhagen Centre, 2002. - 100 p.; 28 cm.

EXC-3047

STENOU, Katérina

L'UNESCO et la question de la diversité culturelle: bilan et stratégies, 1946-2004 : étude réalisée à partir d'un choix de documents officiels / Katérina Stenou; version révisée Division des Politiques Culturelles et du Dialogue Interculturel .

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 25 p.

DIC-A-928, DIC-4435

STENOU, Katérina

UNESCO and the issue of cultural diversity : review and strategy, 1946-2004 : study based on official documents / Katérina Stenou; revised version Division of Cultural Policies and Intercultural Dialogue.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 22 p.

DIC-A-929, DIC-4435

SUMMIT OF THE HEADS OF STATE AND GOVERNMENT OF THE COUNCIL OF EUROPE, 3, Warsaw, 2005

Action Plan of the Third Summit of the Heads of State and Government of the Council of Europe, Warsaw, 16-17 May 2005.

In: *Documentação do Conselho da Europa sobre o diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 9 p.

DIC-A-951, DIC-4469

THE REGIONAL SUMMIT FORUM ON COMMUNICATION OF HERITAGE, Opatija (Croácia), 2006

Dialogue among civilizations : the Regional Summit Forum on Communication of Heritage: a New Vision of South East Europe. - Paris : United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2007. - 129 p.: il.; 30 cm.

Fonte: Internet.

DIC-4433

A TOLERÂNCIA

A tolerância : ensaio antológico / Textos escolhidos e apresentados por Zaghoul Morsy; trad. [de] Maria Luísa Ribeiro Ferreira. - Lisboa : Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas, 2006. - 258 p.; 20 cm. 1ª edição da UNESCO 1975.

ISBN 989-8000-28-7.

DIC-4430

UM DESAFIO SALUTAR

Um desafio salutar : como a multiplicidade de línguas poderia consolidar a Europa / Propostas do grupo de intelectuais para o diálogo intercultural constituído por iniciativa da Comissão europeia.

In: *Ano Europeu do diálogo intercultural (2008) : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 31 p.

DIC-A-917, DIC-4335

UNESCO

Declaration Universelle de l'UNESCO sur la diversité culturelle / UNESCO.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, [?] p.

DIC-A-925, DIC-4435

UNESCO

Declaração universal sobre a diversidade cultural / UNESCO.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 6 p.

DIC-A-926, DIC-4435

UNESCO

Dialogue among peoples : Tirana and Hanoi declarations.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 8 p.

Informação suplementar ao documento : Report of the Director-General on the promotion of Dialogue among Peoples .

DIC-A-936, DIC-4435

UNESCO

Recommendation concerning the promotion and use of multilingualism and universal access to cyberspace / UNESCO.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 7 p.

Contém definições a propósito da Recomendação.

DIC-A-927, DIC-4435

UNESCO

Report by the director-general on the follow-up of decisions and resolutions adopted by the executive board and the general conference at their previous sessions : addendum 2 : plan of action for the promotion of the dialogue among peoples and UNESCO's contribution to the international action against terrorism / UNESCO.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 6 p.

DIC-A-933, DIC-4435

UNESCO

Report by the director-general on the implementation of the programme adopted by the general conference : the promotion of dialogue among peoples : Opatija and Abuja declarations.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 11 p.

DIC-A-937, DIC-4435

UNESCO. Director-Geral, (Federico Mayor)

Declaration by UNESCO'S Director General Federico Mayor on the eve of the United Nations year for tolerance / Federico Mayor. - [S. l. : s. n.] , 1995. - 17 p.; 30 cm.

1995 United Nations Year for Tolerance.

EXC-1367

A UNESCO E O DIÁLOGO ENTRE GERAÇÕES

A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier. - Lisboa : Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008. - 1 dossier; 32 cm.

Compilação de documentação diversa.

DIC-4435

UNIÃO EUROPEIA.

Intercultural dialogue in Europe : summary / Conducted by the Gallup Organization Hungary upon the request of DG Education and Culture; coord. by Directorate General Communication.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 12 p. - (Flash EB Series; 17). Flash Eurobarometer.

DIC-A-902, DIC-4335

UNIÃO EUROPEIA. Comissão

Manual de integração para decisores políticos e profissionais / Jan Niessen, Yongmi Shibel em nome da Comissão Europeia, Direcção Geral para a Justiça, Liberdade e Segurança. - Luxemburgo : Gabinete das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2004. - 84 p.: il.; 24 cm.

ISBN 92-894-8278-8.

MIG-3817

UNIÃO EUROPEIA. Comissão

Commision staff working document - annex to the proposal for a decision of the European Parliament and of the Council concerning the European Year of the Intercultural Dialogue 2008 : impact assessment / Comissão das Comunidades Europeias.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 31 p. COM(2007) 467 final.

DIC-A-901, DIC-4335

UNIÃO EUROPEIA. Comissão

Proposta de decisão do Parlamento Europeu e do ano europeu do diálogo intercultural (2008) apresentada pela Comissão / Comissão das Comunidades Europeias.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 30 p.

SEC(2005) 12021202.

DIC-A-903, DIC-4335

UNIÃO EUROPEIA. Comissão

Comissão Europeia propõe que 2008 seja o "Ano Europeu do Diálogo Intercultural" / Comissão das Comunidades Europeias.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 2 p.

DIC-A-904, DIC-4335

UNIÃO EUROPEIA. Comissão

Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões : comunicação sobre uma agenda europeia para a cultura num mundo globalizado / Comissão das Comunidades Europeias.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier.* - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 31 p.

DIC-A-907, DIC-4335

UNIÃO EUROPEIA. Comissão

Proposta de decisão do Conselho relativa à celebração da Convenção da UNESCO sobre a protecção e a promoção da diversidade das expressões culturais / Comissão das Comunidades Europeias.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 29 p.

DIC-A-916, DIC-4335

UNIÃO EUROPEIA. Comité Económico e Social

Parecer do Comité Económico e Social Europeu sobre a proposta de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao Ano Europeu do Diálogo Intercultural (2008) / Comité Económico e Social.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 4 p.

COM(2005) 467 final - 2005/0203 (COD).

DIC-A-905, DIC-4335

UNIÃO EUROPEIA. Conselho

Actos legislativos e outros instrumentos : decisão do Conselho relativo à celebração da Convenção sobre a protecção e a promoção da diversidade das expressões culturais : dossier interinstitucional 2005/0268 (CNS) / Conselho da União Europeia.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 30 p.

DIC-A-904, DIC-4335

UNIÃO EUROPEIA. Parlamento Europeu

Decisão n.º 1983/2006/ do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Dezembro de 2006 relativa ao ano europeu do diálogo intercultural / Parlamento Europeu, Conselho da União Europeia.

In: *2008 Ano Europeu do diálogo intercultural : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2007. - 7 p.

DIC-A-906

UNITED NATIONS YEAR OF DIALOGUE AMONG CIVILIZATIONS

United Nations Year of dialogue among civilizations : report of the Secretary-General. Resolution adopted by the General Assembly : Global Agenda for dialogue among civilizations.

In: *A UNESCO e o diálogo entre civilizações : dossier*. - Direcção-Geral da Segurança Social. Núcleo de Documentação e Divulgação, 2008, 6 p.

DIC-A-930, DIC-4435

UNIVERSAL FORUM OF CULTURES, Barcelona, 2004

New ignorances, new literacies : learning to live together in a globalizing world / Universal Forum of Cultures, Barcelona, 2004; edited by Daniel Laqua, Aurore Salinas. - Barcelona : United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2005. - 268 p.; 30 cm.

www.unesco.org

DIC-4425

Legislação

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 92/2007
– Designa o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I. P., como organismo nacional de coordenação do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, a decorrer durante o ano de 2008
(D.R. n.º 134, Série I, de 2007-07-13)

Estabelece que a Comissão de Acompanhamento integra:

- a) O alto-comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural, que coordena;
- b) Um representante do Ministro dos Negócios Estrangeiros;
- c) Um representante do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social;
- d) Um representante do Ministro da Educação;
- e) Um representante do Ministro da Cultura;
- f) Um representante do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto;
- g) Um representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- h) Um representante do Governo Regional dos Açores;
- i) Um representante do Governo Regional da Madeira;
- j) Dois representantes de duas associações de imigrantes, a designar pelo Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração;
- l) Dois representantes de organizações não governamentais, a designar pelo Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração;
- m) Um cidadão de reconhecido mérito a designar pelo alto-comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural.

PORTARIA N.º 662-I/2007 – Aprova os Estatutos do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I. P.
D.R. n.º 105, Série I, 1º Supl. de 2007-05-31

DECRETO-LEI N.º 167/2007 – Aprova a orgânica do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I. P.
D.R. n.º 85, Série I, de 2007-05-03

DECLARAÇÃO DE RECTIFICAÇÃO N.º 56/2007 – De ter sido rectificado o Decreto-Lei n.º 167/2007, da Presidência do Conselho de Ministros, que aprova a orgânica do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I. P., publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 85, de 3 de Maio de 2007
D.R. n.º 114, Série I, de 2007-06-15

RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA N.º 10-A/2007 – Aprova a Convenção sobre a Protecção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e o respectivo anexo, adoptados pela 33.ª sessão da Conferência Geral da UNESCO, em Paris, em 20 de Outubro de 2005
D.R. n.º 54, Série I, 1º Supl. de 2007-03-16

DECISÃO N.º 1983/2006/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 18 de Dezembro de 2006 relativa ao Ano Europeu do Diálogo Intercultural (2008)

.....
O diálogo intercultural constitui uma dimensão importante de diversos instrumentos e políticas comunitárias no domínio dos fundos estruturais, da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da juventude, da cultura, da cidadania e do desporto, da igualdade entre os géneros, do emprego e dos assuntos sociais, da luta contra a discriminação e a exclusão social, da luta contra o racismo e a xenofobia, da política de asilo e da integração dos imigrantes, dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável, da política audiovisual e da investigação.

.....
O Ano Europeu do Diálogo Intercultural contribuirá igualmente para integrar o diálogo intercultural enquanto prioridade horizontal e transversal nas políticas, acções e programas comunitários, bem como para identificar e partilhar as melhores práticas na sua promoção. Uma maior visibilidade do reconhecimento das melhores práticas e projectos na área do diálogo intercultural incentivará as partes interessadas e contribuirá para a promoção deste conceito na sociedade civil.

.....
As acções de diálogo intercultural a desenvolver no âmbito dos instrumentos relevantes no domínio das relações externas deverão reflectir nomeadamente o interesse mútuo associado à troca de experiências e valores com os países terceiros e promover o conhecimento, respeito e compreensão das respectivas culturas.

.....
O Ano Europeu do Diálogo Intercultural tem como objectivos gerais contribuir para:
— promover o diálogo intercultural enquanto processo que permita a todas as pessoas que vivem na UE melhorar a sua capacidade para lidar com um ambiente cultural mais aberto, mas também mais complexo, em que, nos diferentes Estados-Membros e em cada um deles, coexistam diferentes identidades culturais e crenças,
— realçar o diálogo intercultural enquanto oportunidade de contribuir para uma sociedade diversificada e dinâmica e dela beneficiar, não só na Europa mas também no resto do mundo,
— sensibilizar todas as pessoas que vivem na UE, em especial os jovens, para a importância de desenvolver uma cidadania europeia activa e aberta ao mundo que respeite a diversidade cultural, assente nos valores comuns da UE consagrados no artigo 6. do Tratado UE e na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia,
— salientar a contribuição das diferentes culturas e expressões da diversidade cultural para o património e os modos de vida dos Estados-Membros.

.....
O Ano Europeu do Diálogo Intercultural tem os seguintes objectivos específicos:
— procurar aumentar a sensibilização de todas as pessoas que vivem na UE, em especial dos jovens, para a importância de participarem no diálogo intercultural na vida quotidiana,
— identificar, partilhar e reconhecer de forma visível as melhores práticas na promoção do diálogo intercultural em toda a UE, em particular entre os jovens e as crianças,
— reforçar o papel da educação enquanto instrumento-chave para a aprendizagem da diversidade, para um melhor conhecimento das outras culturas e para o desenvolvimento de competências e melhores práticas sociais e evidenciar o papel central da comunicação social na promoção do princípio da igualdade e da compreensão mútua,
— aumentar a visibilidade e a coerência do conjunto de acções e programas comunitários que contribuem para o diálogo intercultural, promover esse conjunto de acções e assegurar a sua continuidade,
— contribuir para explorar novas abordagens do diálogo intercultural que envolvam a cooperação entre um vasto leque de partes interessadas de diferentes sectores.

.....

Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural

Adoptada unanimemente durante a 31ª Sessão da Conferência Geral, em 2001, pouco após o 11 de Setembro, esta Declaração constitui o acto inicial de uma nova ética da UNESCO para o séc. XXI.

A comunidade internacional passou a dispor, pela primeira vez, de um instrumento abrangente para questões relacionadas com a diversidade cultural e o diálogo intercultural, garantes do desenvolvimento e da paz.

A Conferência Geral,

Reafirmando o seu compromisso com a plena realização dos direitos humanos e das liberdades fundamentais proclamadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos e noutros instrumentos universalmente reconhecidos, como os dois Pactos Internacionais de 1966 relativos respectivamente, aos direitos civis e políticos e aos direitos económicos, sociais e culturais,

Recordando que o Preâmbulo da Constituição da UNESCO afirma “(...) que a ampla difusão da cultura e da educação da humanidade para a justiça, a liberdade e a paz são indispensáveis para a dignidade do homem e constituem um dever sagrado que todas as nações devem cumprir com um espírito de responsabilidade e de ajuda mútua”,

Recordando também o seu Artigo primeiro, que designa à UNESCO, entre outros objectivos, o de recomendar “os acordos internacionais que se façam necessários para facilitar a livre circulação das ideias por meio da palavra e da imagem”,

Referindo-se às disposições relativas à diversidade cultural e ao exercício dos direitos culturais que figuram nos instrumentos internacionais promulgados pela UNESCO¹,

Reafirmando que a cultura deve ser considerada como o conjunto dos traços distintivos espirituais e materiais, intelectuais e afectivos que caracterizam uma sociedade ou um

¹ Entre os quais figuram, em particular, o acordo de Florença, de 1950 e o Protocolo de Nairobi, de 1976, a Convenção Universal sobre os Direitos de Autor, de 1952, a Declaração dos Princípios de Cooperação Cultural Internacional, de 1966, a Convenção sobre as Medidas que Devem Adoptar-se para Proibir e Impedir a Importação, a Exportação e a Transferência de Propriedade Ilícita de Bens Culturais, de 1970, a Convenção para a Protecção do Património Mundial Cultural e Natural de 1972, a Declaração da UNESCO sobre a Raça e os Preconceitos Raciais, de 1978, a Recomendação relativa à condição do Artista, de 1980 e a Recomendação sobre a Salvaguarda da Cultura Tradicional e Popular, de 1989

grupo social e que abrange, além das artes e das letras, os modos de vida, as maneiras de viver juntos, os sistemas de valores, as tradições e as crenças²,

Constatando que a cultura se encontra no centro dos debates contemporâneos sobre a identidade, a coesão social e o desenvolvimento de uma economia fundada no saber,

Afirmando que o respeito à diversidade das culturas, à tolerância, ao diálogo e à cooperação, num clima de confiança e de entendimento mútuos, estão entre as melhores garantias da paz e da segurança internacionais,

Aspirando a uma maior solidariedade fundada no reconhecimento da diversidade cultural, na consciência da unidade do género humano e no desenvolvimento dos intercâmbios culturais,

Considerando que o processo de globalização, facilitado pela rápida evolução das novas tecnologias da informação e da comunicação, apesar de constituir um desafio para a diversidade cultural, cria condições de um diálogo renovado entre as culturas e as civilizações,

Consciente do mandato específico confiado à UNESCO, no seio do sistema das Nações Unidas, de assegurar a preservação e a promoção da fecunda diversidade das culturas,

Proclama os seguintes princípios e adota a presente Declaração:

IDENTIDADE, DIVERSIDADE E PLURALISMO

Artigo 1.º – A diversidade cultural, património comum da humanidade

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade manifesta-se na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o género humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Nesse sentido, constitui o património comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras.

Artigo 2.º – Da diversidade cultural ao pluralismo cultural

Nas nossas sociedades cada vez mais diversificadas, torna-se indispensável garantir uma interacção harmoniosa entre pessoas e grupos com identidades culturais a um só tempo plurais, variadas e dinâmicas, assim como a sua vontade de conviver. As políticas que favoreçam a inclusão e a participação de todos os cidadãos garantem a coesão social, a vitalidade da sociedade civil e a paz. Definido desta maneira, o pluralismo cultural constitui a resposta política à realidade da diversidade cultural. Inseparável de um contexto democrático, o pluralismo cultural é propício aos intercâmbios culturais e ao desenvolvimento das capacidades criadoras que alimentam a vida pública.

² Definição conforme as conclusões da Conferência Mundial sobre as Políticas Culturais (MONDIACULT, México, 1982), da Comissão Mundial de Cultura e Desenvolvimento (1995) e da Conferência Intergovernamental sobre Políticas Culturais para o Desenvolvimento (Estocolmo, 1998).

Artigo 3.º – A diversidade cultural, factor de desenvolvimento

A diversidade cultural amplia as possibilidades de escolha que se oferecem a todos; é uma das fontes do desenvolvimento, entendido não somente em termos de crescimento económico, mas também como meio de acesso a uma existência intelectual, afectiva, moral e espiritual satisfatória.

DIVERSIDADE CULTURAL E DIREITOS HUMANOS

Artigo 4.º – Os direitos humanos, garantias da diversidade cultural

A defesa da diversidade cultural é um imperativo ético, inseparável do respeito à dignidade humana. Ela implica o compromisso de respeitar os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em particular os direitos das pessoas que pertencem a minorias e os dos povos autóctones. Ninguém pode invocar a diversidade cultural para violar os direitos humanos garantidos pelo direito internacional, nem para limitar seu alcance.

Artigo 5.º – Os direitos culturais, marco propício da diversidade cultural

Os direitos culturais são parte integrante dos direitos humanos, que são universais, indissociáveis e interdependentes. O desenvolvimento de uma diversidade criativa exige a plena realização dos direitos culturais, tal como os define o Artigo 27.º da Declaração Universal de Direitos Humanos e os artigos 13.º e 15.º do Pacto Internacional de Direitos Económicos, Sociais e Culturais. Toda a pessoa deve, assim, poder expressar-se, criar e difundir suas obras na língua que deseje e, em particular, na sua língua materna; toda a pessoa tem direito a uma educação e a uma formação de qualidade que respeite plenamente a sua identidade cultural; toda a pessoa deve poder participar na vida cultural que escolha e exercer as suas próprias práticas culturais, dentro dos limites que impõe o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais.

Artigo 6.º – Rumo a uma diversidade cultural acessível a todos

Enquanto se garanta a livre circulação das ideias mediante a palavra e a imagem, deve-se cuidar para que todas as culturas possam expressar-se e fazer-se conhecidas. A liberdade de expressão, o pluralismo dos meios de comunicação, o multilinguismo, a igualdade de acesso às expressões artísticas, ao conhecimento científico e tecnológico – inclusive em formato digital – e a possibilidade, para todas as culturas, de estar presentes nos meios de expressão e de difusão, são garantias da diversidade cultural.

DIVERSIDADE CULTURAL E CRIATIVIDADE

Artigo 7.º – O património cultural, fonte da criatividade

Toda a criação tem as suas origens nas tradições culturais, porém desenvolve-se plenamente em contacto com outras. Essa é a razão pela qual o património, em todas as suas formas, deve ser preservado, valorizado e transmitido às gerações futuras como testemunho da experiência e das aspirações humanas, a fim de nutrir a criatividade em toda a sua diversidade e estabelecer um verdadeiro diálogo entre as culturas.

Artigo 8.º – Os bens e serviços culturais, mercadorias distintas das demais

Face às mudanças económicas e tecnológicas actuais, que abrem vastas perspectivas para a criação e a inovação, deve-se prestar uma particular atenção à diversidade da oferta criativa, ao justo reconhecimento dos direitos dos autores e artistas, assim como ao carácter específico dos bens e serviços culturais que, na medida em que são portadores de identidade, de valores e sentido, não devem ser considerados como mercadorias ou bens de consumo como os demais.

Artigo 9.º – As políticas culturais, catalisadoras da criatividade

As políticas culturais, enquanto assegurem a livre circulação das ideias e das obras, devem criar condições propícias para a produção e a difusão de bens e serviços culturais diversificados, por meio de indústrias culturais que disponham de meios para se desenvolver nos planos local e mundial. Cada Estado deve, respeitando suas obrigações internacionais, definir a sua política cultural e aplicá-la, utilizando-se dos meios de acção que julgue mais adequados, seja na forma de apoios concretos ou de marcos reguladores apropriados.

DIVERSIDADE CULTURAL E SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

Artigo 10.º – Reforçar as capacidades de criação e de difusão à escala mundial

Perante os desequilíbrios actualmente produzidos no fluxo e no intercâmbio de bens culturais à escala mundial, é necessário reforçar a cooperação e a solidariedade internacionais destinadas a permitir que todos os países, em particular os países em desenvolvimento e os países em transição, estabeleçam indústrias culturais viáveis e competitivas nos planos nacional e internacional.

Artigo 11.º – Estabelecer parcerias entre o sector público, o sector privado e a sociedade civil

As forças do mercado, por si só, não podem garantir a preservação e promoção da diversidade cultural, condição de um desenvolvimento humano sustentável. Desse ponto de vista, convém fortalecer a função primordial das políticas públicas, em parceria com o sector privado e a sociedade civil.

Artigo 12.º – A função da UNESCO

A UNESCO, por virtude de seu mandato e de suas funções, tem a responsabilidade de:

- a) promover a incorporação dos princípios enunciados na presente Declaração nas estratégias de desenvolvimento elaboradas no seio das diversas entidades intergovernamentais;
- b) servir de instância de referência e de articulação entre os Estados, os organismos internacionais governamentais e não-governamentais, a sociedade civil e o sector privado para a elaboração conjunta de conceitos, objectivos e políticas em favor da diversidade cultural;
- c) dar seguimento às suas actividades normativas, de sensibilização e de desenvolvimento de capacidades no âmbito relacionado com a presente Declaração dentro da sua esfera de competência;

- d) facilitar a aplicação do Plano de Acção, cujas linhas gerais se encontram apenas à presente Declaração.

LINHAS GERAIS DE UM PLANO DE ACÇÃO PARA A APLICAÇÃO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DA UNESCO SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL

Os Estados Membros comprometem-se a tomar as medidas apropriadas para difundir amplamente a Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural e fomentar a sua aplicação efectiva, cooperando, em particular, com vista à realização dos seguintes objectivos:

1. Aprofundar o debate internacional sobre os problemas relativos à diversidade cultural, especialmente os que se referem aos vínculos com o desenvolvimento e à influência na formulação de políticas, à escala tanto nacional como internacional; Aprofundar, em particular, a reflexão sobre a conveniência de elaborar um instrumento jurídico internacional sobre a diversidade cultural.
2. Avançar na definição dos princípios, normas e práticas nos planos nacional e internacional, assim como dos meios de sensibilização e das formas de cooperação mais propícias à salvaguarda e à promoção da diversidade cultural.
3. Favorecer o intercâmbio de conhecimentos e de práticas recomendáveis em matéria de pluralismo cultural, com vista a facilitar, em sociedades diversificadas, a inclusão e a participação de pessoas e grupos advindos de horizontes culturais variados.
4. Avançar na compreensão e no esclarecimento do conteúdo dos direitos culturais, considerados como parte integrante dos direitos humanos.
5. Salvaguardar o património linguístico da humanidade e apoiar a expressão, a criação e a difusão no maior número possível de línguas.
6. Fomentar a diversidade linguística – respeitando a língua materna – em todos os níveis da educação, onde quer que seja possível, e estimular a aprendizagem do plurilinguismo desde a mais jovem idade.
7. Promover, por meio da educação, uma tomada de consciência do valor positivo da diversidade cultural e aperfeiçoar, com esse fim, tanto a formulação dos programas escolares como a formação dos docentes.
8. Incorporar no processo educativo, tanto quanto necessário, métodos pedagógicos tradicionais, com o fim de preservar e otimizar os métodos culturalmente adequados para a comunicação e a transmissão do saber.
9. Fomentar a “alfabetização digital” e aumentar o domínio das novas tecnologias da informação e da comunicação, que devem ser consideradas, ao mesmo tempo, disciplinas de ensino e instrumentos pedagógicos capazes de fortalecer a eficácia dos serviços educativos.
10. Promover a diversidade linguística no ciberespaço e fomentar o acesso gratuito e universal, por meio das redes mundiais, a todas as informações pertencentes ao domínio público.
11. Lutar contra o hiato digital – em estreita cooperação com os organismos competentes do sistema das Nações Unidas – favorecendo o acesso dos países em desenvolvimento às novas tecnologias, ajudando-os a dominar as tecnologias da informação e facilitando a circulação electrónica dos produtos culturais endógenos e o acesso de tais países aos recursos digitais de ordem educativa, cultural e científica, disponíveis à escala mundial.
12. Estimular a produção, a salvaguarda e a difusão de conteúdos diversificados nos meios de comunicação e nas redes mundiais de informação e, para tanto, promover o papel dos serviços públicos de radiodifusão e de televisão na elaboração de produções audiovisuais

de qualidade, favorecendo, particularmente, o estabelecimento de mecanismos de cooperação que facilitem a difusão das mesmas.

13. Elaborar políticas e estratégias de preservação e valorização do património cultural e natural, em particular do património oral e imaterial e combater o tráfico ilícito de bens e serviços culturais.

14. Respeitar e proteger os sistemas de conhecimento tradicionais, especialmente os das populações autóctones; reconhecer a contribuição dos conhecimentos tradicionais para a protecção ambiental e a gestão dos recursos naturais e favorecer as sinergias entre a ciência moderna e os conhecimentos locais.

15. Apoiar a mobilidade de criadores, artistas, pesquisadores, cientistas e intelectuais e o desenvolvimento de programas e associações internacionais de pesquisa, procurando, ao mesmo tempo, preservar e aumentar a capacidade criativa dos países em desenvolvimento e em transição.

16. Garantir a protecção dos direitos de autor e dos direitos conexos, de modo a fomentar o desenvolvimento da criatividade contemporânea e uma remuneração justa do trabalho criativo, defendendo, ao mesmo tempo, o direito público de acesso à cultura, conforme o Artigo 27.º da Declaração Universal de Direitos Humanos.

17. Ajudar a criação ou a consolidação de indústrias culturais nos países em desenvolvimento e nos países em transição e, com este propósito, cooperar para desenvolvimento das infra-estruturas e das capacidades necessárias, apoiar a criação de mercados locais viáveis e facilitar o acesso dos bens culturais desses países ao mercado mundial e às redes de distribuição internacionais.

18. Elaborar políticas culturais que promovam os princípios inscritos na presente Declaração, inclusive mediante mecanismos de apoio à execução e/ou de marcos reguladores apropriados, respeitando as obrigações internacionais de cada Estado.

19. Envolver os diferentes sectores da sociedade civil na definição das políticas públicas de salvaguarda e promoção da diversidade cultural.

20. Reconhecer e fomentar a contribuição que o sector privado pode aportar à valorização da diversidade cultural e facilitar, com esse propósito, a criação de espaços de diálogo entre o sector público e o privado.

Os Estados Membros recomendam ao Director Geral que, ao executar os programas da UNESCO, tenha em consideração os objectivos enunciados no presente Plano de Acção e que o comunique aos organismos do sistema das Nações Unidas e demais organizações intergovernamentais e não governamentais interessadas, de modo a reforçar a sinergia das medidas que sejam adoptadas em favor da diversidade cultural.

**Mensagem de Koïchiro Matsuura
Director-Geral da UNESCO**

por ocasião do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento

21 Maio 2008

A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, proclamada em 2001 pela UNESCO, tem sido desde então celebrada anualmente, a 21 de Maio, Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento.

Esta importante efeméride apela à avaliação da nossa capacidade para, tendo por base um conjunto normativo coerente, promover uma visão integrada da cultura no âmbito das problemáticas suscitadas pelo desenvolvimento, inovação, diálogo e coesão social.

Das sete convenções internacionais promulgadas pela UNESCO para reforçar a diversidade cultural no mundo, as mais recentes, já ratificadas e em vigor, iniciam agora a sua fase operativa. É o caso da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial de 2003 e da Convenção sobre a Protecção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais de 2005, que vêm completar a Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural de 1972.

Encontramo-nos, pois, no final de um ciclo que origina um outro, mais operacional e mais concreto. Esta nova articulação, que nos transpõe da norma para a acção, convida-nos a demonstrar, tendo por base os princípios universais consagrados nos nossos instrumentos normativos, que a diversidade cultural é, efectivamente, uma força motriz do desenvolvimento sustentável e, como tal, um instrumento decisivo na luta contra a pobreza.

Coloca-se, assim, um desafio decisivo à comunidade internacional, pois a cultura, ao contrário da educação, não figura entre os Objectivos do Milénio, embora seja indispensável à sua prossecução, como recorda precisamente a Declaração do Milénio.

A diversidade cultural não pode ser imposta; tem de ser observada e praticada. O objectivo deste dia é, portanto, promover a experiência desta diversidade num espírito de curiosidade, de diálogo e de entendimento recíprocos. Neste contexto, importa testar as possibilidades concretas de desenvolvimento proporcionadas pelas indústrias culturais, pelas indústrias criativas, pelo turismo cultural e pela salvaguarda do património cultural, nomeadamente no quadro dos planos nacionais de desenvolvimento e dos instrumentos de programação comuns aos países do sistema das Nações Unidas.

Precisamos agora de atribuir um maior reconhecimento à contribuição da cultura para um verdadeiro desenvolvimento sustentável, que respeite as pessoas e o meio ambiente, e promova o diálogo e a paz. Só assim poderemos reencontrar o sentido do nosso compromisso colectivo de alcançar “a solidariedade intelectual e moral da humanidade”.

*Declaração dos Festivais de Arte
sobre o Diálogo Intercultural*

Nesta sociedade cada vez mais globalizada e multicultural, fazer face à diversidade cultural tornou-se um desafio essencial. Os actuais fluxos migratórios e os sucessivos alargamentos da União Europeia, têm dado lugar a contactos e trocas permanentes entre os povos e as culturas Europeias, de maneira que, viver numa comunidade multicultural, tornou-se uma norma para milhões de pessoas.

O significado e o papel da cultura no processo de integração Europeia são aspectos, que não podem mais ser ignorados. Neste novo contexto social, as diferentes facetas da identidade cultural individual e das comunidades locais, são sujeitas constantemente a processos de renovação e revisão. Os Festivais têm vindo a assumir um papel chave neste processo, pois representam um espaço ideal onde, numa atmosfera festiva, as diferentes correntes e fenómenos culturais, especialmente aqueles ligados à imigração e às comunidades multiculturais, encontram um local exemplar de expressão livre e pacífica.

Os Festivais sempre foram fortes promotores da protecção do direito fundamental à liberdade de expressão e os seus programas ajudam a acelerar a circulação de ideias e de pessoas, a criação de uma coexistência mais pacífica e a promoção de uma cidadania Europeia activa.

Os Festivais de Arte Europeus iniciaram um processo vital para fazer circular e dar visibilidade às diferentes correntes das artes e das culturas Europeias, o que representa um passo significativo para o desenvolvimento de competências interculturais. Os Festivais, ao respeitar e promover a diversidade regional e nacional das comunidades locais, das culturas, valores e tradições, têm contribuído para realçar o património comum Europeu, ao promover uma cultura de troca mútua e respeito pela diversidade cultural. Às pessoas desfavorecidas, aos jovens e às minorias, a viver nesta sociedade mais aberta e complexa, devem ser dados, tal como a quaisquer outros, a viver temporariamente na UE, a possibilidade de aceder a uma cidadania activa.

A diversidade cultural, o diálogo intercultural e o impacto económico da cultura, ganham agora uma posição de topo na agenda da UE. A decisão da União Europeia de declarar 2008, o Ano Europeu do Diálogo Intercultural, foi uma etapa, de um plano a longo prazo, para criar uma união cada vez maior entre os povos da Europa, bem como facultar a todos os cidadãos, a oportunidade de participar activamente num diálogo intercultural, que fortaleça a coexistência das diferentes identidades culturais e crenças, que saliente o seu

património comum e ao mesmo tempo, reconheça e olhe com respeito as diferenças das experiências individuais e locais.

Os Festivais têm um papel importante na viragem de uma sociedade multicultural para uma sociedade intercultural, um passo estratégico no processo de integração:

Em primeiro lugar, os festivais chegam a públicos vastos. O número de pessoas que participam em festivais está em crescimento, o que mostra um interesse crescente nos eventos organizados no contexto de festivais. Chegar ao maior número possível de pessoas, para a promoção do diálogo intercultural, é um objectivo importante, até porque a interacção intercultural não é possível se as pessoas não tiverem oportunidades de encontro.

Os Festivais dão aos **artistas** de todo o mundo a oportunidade de alargar e desenvolver a sua experiência artística, encetando assim um processo de troca mútua de excelência artística, entre diferentes países. Em particular, os programas de residências artísticas permitem aos artistas viver e trabalhar em novos contextos e aliar à sua própria experiência, a experiência local, criando um exemplo positivo e ilustrativo de **integração**.

Ao contrário de outros meios de comunicação, as audiências que participam em eventos de festivais são encorajadas a participar activamente. Os Festivais, concebidos como momentos plurais e abertos, para serem vividos e partilhados pelo maior número de pessoas, acentuam o conceito de **participação** e promovem o sentimento de pertença, na medida em que são a expressão de uma comunidade local mas ao mesmo tempo, dirigem-se também, a temas internacionais e Europeus.

Os Festivais impulsionam o **turismo cultural**. Todos os anos milhões de visitantes deslocam-se a festivais em diferentes regiões e países, entrando em contacto com culturas novas e diferentes e aprendendo sobre outras histórias e tradições.

Os Festivais são uma forma **única de expressão de uma comunidade local**, pois estão fortemente enraizados no meio local, mas estão também, muito frequentemente, ligados a contextos nacionais e internacionais. Os Festivais representam desafios às tradições locais - ao reconhecerem a diversidade cultural - mas ao mesmo tempo, também estimulam a inovação e o respeito pelo património cultural comum.

Os Festivais assumem um papel único no contexto **educativo** ao promover uma cultura da paz e ao dar forma ao entendimento e ao respeito entre grupos de pessoas. As actividades alternativas, o uso extensivo de novas tecnologias, modelos e actividades concebidas especialmente para os jovens são instrumentos particularmente úteis para **chegar aos jovens** e comunicar com eles, partilhar valores como o respeito por outras culturas e lançar processos educativos no campo da troca intercultural.

As actividades alternativas permitem um acesso fácil e aberto às actividades culturais dos festivais, para um leque alargado de públicos, capazes de atrair todo o tipo de pessoas, logo contribuindo para os processos de **inclusão social**. Cada vez mais eventos no âmbito de festivais têm lugar em ambientes de convívio e em locais abertos, que são acessíveis praticamente a todos, incluindo pessoas desfavorecidas e minorias étnicas e culturais.

Os Festivais e as outras partes que assinam esta Declaração comprometem-se a:

Construir um diálogo intercultural efectivo, na convicção que um tal diálogo representa um instrumento essencial para uma interacção pacífica entre diferentes culturas, grupos étnicos, religiosos, línguas, crenças e contextos sociais. Uma tal interacção irá por seu turno encorajar uma troca de ideias respeitosa e enriquecedora e ajudar a identificar as fronteiras que definem indivíduos e comunidades.

Aumentar a percepção dos artistas, gestores, colaboradores, voluntários no que diz respeito ao Diálogo Intercultural, concebido como uma troca respeitosa e livre entre comunidades e indivíduos e direccionada à promoção e manutenção da diversidade cultural, que é indispensável à protecção dos direitos humanos e da democracia.

Lutar contra os estereótipos, os preconceitos, a discriminação e a ignorância sobre culturas diferentes, estrangeiras ou minoritárias, comprometendo-se a promover o Diálogo Intercultural, no contexto do Ano Europeu e nos anos futuros ao mobilizar os seus recursos criativos colectivos e ao celebrar a participação como meio entre as pessoas;

Disseminar documentos do Ano Europeu e as suas ideias principais para o maior número possível de pessoas e assegurar visibilidade para o logótipo, brochuras e todo o material de comunicação e informação referentes ao Ano Europeu de forma a promover a sua missão e objectivos.

Aconteceu...

Abril de 2007

JORGE SAMPAIO NOMEADO PRIMEIRO ALTO REPRESENTANTE DA ONU PARA O DIÁLOGO DAS CIVILIZAÇÕES

Jorge Sampaio é o primeiro alto representante da ONU para o Diálogo das Civilizações, a convite do secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon. Irá ter, entre várias funções, as da promoção de iniciativas políticas para fomentar o diálogo e compreensão entre os povos no respeito pela diversidade das suas culturas, civilizações e religiões, bem como contribuir para o reforço da vontade política colectiva em abordar os problemas e desequilíbrios mundiais de forma concertada.

Neste cargo, segundo afirmou Jorge Sampaio, procurará «*rebater a tese tão em moda de um inevitável choque de civilizações*» ao qual tentará «*contrapor o diálogo de civilizações, culturas e religiões*». O diálogo entre civilizações é uma «*urgência humanitária*» que não pode ser adiada.

25 de Maio de 2007

LANÇAMENTO DO SITE WWW.ENTREKULTURAS.PT

O Alto-comissário para a Imigração e Minorias Étnicas lançou, na Casa da Cultura de Sacavém, o site juvenil www.entrekulturas.pt, em ligação simultânea com crianças e jovens em diferentes pontos do país.

O dia-a-dia dos jovens, nas escolas, na rua, nos grupos de amigos e nas actividades que desenvolvem é, cada vez mais, enriquecido pela presença de outras culturas e vivências.

Neste contexto, o ACIME lançou este instrumento de debate e experiência intercultural para jovens dos 12 aos 18 anos, que será um espaço de participação livre e versará sobre assuntos relacionados com tolerância, diversidade, diálogo e riqueza cultural e onde todos podem questionar, dar a sua opinião, contar as suas experiências e participar activamente.

Com esta iniciativa, inserida na Semana da Diversidade, o ACIME pretendeu promover e celebrar junto da sociedade de hoje e de amanhã, a diversidade como uma riqueza inesgotável da humanidade.

22 de Junho de 2007

LANÇAMENTO DO SITE WWW.ENTRECULTURAS.PT

Por ocasião do encontro “Comunicação e Diálogo Intercultural”, que teve lugar na Universidade Católica, em Lisboa, o ACIDI lançou o site www.entreculturas.pt, um instrumento de apoio à educação e formação intercultural.

Este site na Internet dirige-se a um leque alargado de pessoas, desde professores a profissionais em diversos contextos, que pretendam saber mais sobre esta temática. Para além de um instrumento de comunicação e uma plataforma de aprendizagem, pretende promover a partilha de experiências e a cooperação na área da educação e formação intercultural.

Na sua página inicial, o “Diário de bordo” aborda os pressupostos e o enquadramento teórico da educação intercultural. A rubrica “O que levar na bagagem” engloba as actividades de formação, as sugestões, os textos de apoio e diversos materiais pedagógicos. A secção “Partir à descoberta” apresenta projectos e partilha experiências e boas práticas. Inclui ainda contactos úteis, sugestões de publicações, um glossário sobre terminologia intercultural e uma secção de “Perguntas mais frequentes”.

15 de Outubro de 2007

UE LANÇA ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL 2008

A Comissão Europeia iniciou no dia 4 de Dezembro, uma campanha de comunicação para o Ano Europeu do Diálogo Intercultural 2008, sob o lema “Unidos na Diversidade”. Nesta ocasião foi igualmente inaugurado o sítio web www.dialogue2008.eu, que visa promover um espaço europeu conjunto de diálogo intercultural e inclui uma secção de parceria, que visa estimular a ligação em rede e o intercâmbio de melhores práticas a nível comunitário. Antes do lançamento albergava já mais de 500 perfis de particulares e de organizações que desenvolvem actividades no domínio do diálogo intercultural.

Ao Comissário Europeu da Educação, Cultura, Formação e Juventude, Ján Figel’, associaram-se os “Embaixadores Europeus para o Diálogo Intercultural”, figuras de vulto do panorama cultural europeu e internacional.

O evento contou com a presença de alunos de escolas de Bruxelas, de várias origens étnicas, num exercício de expressão conjunta das vantagens da diversidade, em vésperas de 2008.

O Ano Europeu visa contribuir para a compreensão mútua e uma melhor vivência em conjunto. Explorará as vantagens da diversidade cultural, da participação cívica activa em questões europeias e procurará promover o sentido de pertença europeia. É uma iniciativa conjunta da União Europeia, dos Estados-Membros e da sociedade civil europeia.

24 a 27 de Janeiro de 2008

I ENCONTRO INTERCULTURAL DE SABERES E SABORES

Enquadrado no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, organizado pela Câmara Municipal do Seixal em parceria com o Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho, teve como objectivo dar a conhecer as diversas culturas existentes no concelho e promover a interculturalidade, dando seguimento ao trabalho que neste sentido tem vindo a ser desenvolvido no concelho do Seixal.

No dia 24 teve lugar o Colóquio “ Migração, integração e cidadania”, com apresentação do Plano de Actividades 2008, do Pacto Territorial do Seixal para o Diálogo Intercultural.

12 de Fevereiro de 2008

ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL 2008 LANÇADO EM LJUBLJANA, ESLOVÉNIA

O Ano Europeu do Diálogo Intercultural 2008 foi oficialmente lançado em Ljubljana, na Eslovénia, a 8 de Janeiro, destacando o início da primeira presidência eslovena da EU.

A cerimónia de abertura contou com os discursos do Presidente da República da Eslovénia, Danilo Türk, do Comissário Europeu para a Educação, Formação, Cultura e Juventude, Ján Figel, do Presidente do Parlamento Europeu, Hans-Gert Pöttering, do Professor de Ética e Antropologia Cultural, Edvard Kovac, e de Janez Janša, Primeiro-Ministro Esloveno. Seguiu-se um vasto programa artístico composto por poesia, leitura e música, bem como a apresentação de curtas-metragens e dança moderna. No final do evento, centenas de crianças pegaram em bagagens, como se estivessem em viagem, e encheram o palco acompanhando a performance musical de um violinista de 11 anos.

No seu discurso, o Comissário Ján Figel referiu que *"a diversidade cultural é a riqueza da Europa, não um problema. A expansão da UE e a migração estão a fazer aumentar esta diversidade. Precisamos, portanto, de mais diálogo entre as culturas, como um contributo para a compreensão mútua entre as diversas nações, etnias e religiões, a fim de superar o nacionalismo e a xenofobia."*

Ján Figel destacou ainda *"como resultado da globalização, da demografia, da migração, do alargamento europeu e da mobilidade interna, a Europa está cada vez mais diversificada. As*

nossas culturas, as nossas línguas, etnias e religiões estão diariamente cada vez mais em contacto. Sabemos que esta tendência irá, se possível, continuar a crescer. Faz parte do nosso mundo e é da nossa responsabilidade garantir o seu sucesso".

"É na capacidade de respeitar as diferenças e a diversidade, com base nos Direitos Humanos universais e valores que reside a União Europeia", disse o Primeiro-Ministro Janez Janša. Na sua opinião, o Ano Europeu do Diálogo Intercultural oferece à Europa uma dupla oportunidade – para reforçar a crença em si mesma, na sua força vital e na missão das culturas europeias, e para intensificar o diálogo com outras culturas e, através do contacto com elas, ultrapassar preconceitos, alcançar o crescimento, o enriquecimento mútuo e a magnanimidade. "O caminho do diálogo intercultural é o caminho do reforço dos mais sólidos alicerces da paz e da prosperidade no nosso planeta", concluiu o Primeiro-Ministro.

Antes da abertura oficial, representantes dos principais festivais culturais e artísticos europeus assinaram a "**Declaração sobre o Diálogo Intercultural**" com o Comissário Ján Figel', no Castelo de Ljubljana. Através da declaração, os objectivos e as mensagens do Ano serão divulgados durante 2008 em dezenas de festivais por toda a UE e além fronteiras.

O lançamento oficial do Ano foi precedido por uma conferência intitulada "Diálogo Intercultural como o Valor Fundamental da UE" nos dias 7 e 8 de Janeiro, onde representantes da sociedade civil de toda a Europa, nos domínios da cultura e arte, ciência e educação, media e desenvolvimento sustentável, discutiram os desafios apresentados por uma Europa multicultural.

3 de Março de 2008

CULTURAS DA MINHA RUA

No âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural 2008, a Comissão Europeia lançou a iniciativa fotografia "Culturas da minha rua" aberta a todos os residentes europeus, dos 27 Estados-Membros da EU, que, independentemente da idade ou origem, são convidados a participar. A iniciativa pretende desafiar os europeus a fotografar a sua visão do diálogo intercultural e a partilhá-la com o mundo.

Poderão ser fotografados temas tão diversos como a educação ou a religião, a ciência ou a cultura, a migração, os grupos minoritários ou a juventude, ou simplesmente a vida quotidiana.

A entrega de prémios terá lugar em Setembro, numa cerimónia, em Bruxelas, e os vencedores receberão viagens para capitais europeias e câmaras profissionais, para que possam continuar a captar imagens de diálogo intercultural.

As fotografias vencedoras vão igualmente ser publicitadas por toda a Europa, inseridas em materiais promocionais para ajudar a quebrar as barreiras da comunicação e a promover a diversidade cultural, integrando uma exposição itinerante de divulgação do diálogo intercultural.

5 de Março de 2008

CONVERSAS SOBRE INTEGRAÇÃO: O IMPACTO DA MIGRAÇÃO NO DIÁLOGO INTERCULTURAL

No âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural 2008, a Comissão Europeia, acolheu uma série de sete debates temáticos intitulados “Debates de Bruxelas”, que reuniram oradores reconhecidos e um público constituído por comissários europeus, deputados do Parlamento Europeu, representantes da sociedade civil, membros de grupos de reflexão, jornalistas e estudantes, com o objectivo de reflectir a futura estratégia da UE para o diálogo intercultural.

O primeiro desses debates teve lugar no dia 5 de Março, sob o título, "Conversas sobre Integração: O Impacto da Migração no Diálogo Intercultural", e foi organizado em colaboração com o European Policy Centre (EPC).

Do painel de oradores fizeram parte o Vice-Presidente da Comissão Europeia, Franco Frattini, bem como o deputado alemão Cem Özdemir, Bashy Quraishy, presidente do Conselho Consultivo da Rede Europeia contra o Racismo, e Joris Rijnbroek, consultor estratégico para as políticas de diversidade e integração para a cidade de Amesterdão.

A antecipar o primeiro dos sete debates temáticos em Bruxelas sobre o diálogo intercultural, o Comissário Europeu para a Educação, Formação, Cultura e Juventude, Ján Figel, afirmou que *"A Europa enfrenta muitos desafios importantes que têm as suas raízes nas relações interculturais. Temos de enfrentar estes desafios e fazer sobressair o melhor do nosso continente ao nível do património cultural e religioso. Mas só vamos conseguir fazê-lo se quebrarmos as barreiras da ignorância através do diálogo. Com os “Debates de Bruxelas” seremos capazes de dar um contributo útil para a visão futura do diálogo intercultural na Europa."*

Os “Debates de Bruxelas” ocorrerão na primeira quarta-feira de cada mês e serão presididos pela jornalista Shada Islam, reconhecida pelo seu extenso trabalho sobre as políticas externa e de desenvolvimento da UE, bem como sobre imigração e luta contra a discriminação, para jornais e revistas da Europa, Ásia, África e Médio Oriente.

Os debates irão abordar temas como:

- o papel do diálogo intercultural na arte e na cultura, em cooperação com o Fórum Europeu para as Artes e o Património (EFAH) e a Fundação Europeia da Cultura (ECF);
- o diálogo inter-religioso (em cooperação com o EPC);
- o multilinguismo;
- o diálogo intercultural no local de trabalho;
- o diálogo intercultural na educação;
- o diálogo intercultural nos media.

13 a 14 de Março de 2008

SIMPÓSIO PARA LANÇAMENTO DO ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL EM FRANÇA

Organizado pelo French Cité nationale de l'histoire de l'immigration, com o apoio da Comissão Europeia, do Ministro Francês para a Cultura e Comunicação e da UNESCO, o simpósio "Intercultural Dialogue and Cultural Diversity: a Renewed Debate" teve como objectivo apresentar a noção que a França tem de "diálogo intercultural" e "diversidade cultural".

Investigadores, artistas e profissionais da cultura reuniram-se em várias mesas redondas **para partilhar experiências e opiniões. Foram discutidos vários temas principais**

-  **Diversidade cultural e políticas territoriais**
-  **Diversidade cultural diversity e coesão social**
-  **Diversidade cultural e a construção da Europa**

25 de Março a 30 de Junho de 2008

PRIMAVERA NA EUROPA

“Ligando culturas através do diálogo”

Foi uma iniciativa da Comissão Europeia, tendo sido dada especial incidência ao dia 9 de Maio, dia da Europa dirigida os jovens, que promoveu o diálogo, a interacção e a reflexão sobre temas relativos à União Europeia. Este ano, associou-se à iniciativa do Ano Europeu para o Diálogo Intercultural, considerando que a globalização e o alargamento da União Europeia acentuaram o carácter multicultural dos Estados Membros e que o diálogo intercultural funciona como elemento de reforço da cidadania europeia.

Teve como principais destinatárias todas as escolas dos ensinos pré-escolar, básico e secundário, bem como organizações responsáveis por actividades extra-curriculares relacionadas com o desenvolvimento de competências do currículo escolar.

Existente desde 2002, a campanha Primavera da Europa tem como objectivos gerais:

-  **fomentar a consciência acerca da União Europeia, das suas instituições e da cidadania europeia;**
-  **promover a educação para a cidadania europeia nas escolas e junto dos grupos mais jovens;**
-  **intensificar o debate sobre o futuro da Europa.**

O Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD), à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, contribuiu para a promoção e divulgação desta iniciativa, em parceria com:

-  Representação da Comissão Europeia em Portugal
-  Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
-  Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular
-  Agência Nacional para o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
-  Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu
-  Centro de Competência da Malha Atlântica

até 27 de Abril de 2008

A NOITE ÁRABE

de **Roland Schimmelfennig**, tradução e encenação de **Paulo Filipe** – Exibido na Politécnica – Faculdade de Ciências

Subúrbios de uma grande cidade portuguesa, bairro com muitos imigrantes. Verão: o sistema de água de um conjunto de prédios está avariado. A água chega até ao sétimo andar e depois desaparece. No sétimo vive Francisca, uma jovem mulher que não se lembra de nada. Não se lembra de como era a sua vida antes de ter co-alugado este apartamento com a sua amiga Fátima. Não se lembra de alguma vez ter sido raptada em Istambul ou de ter sido uma princesa árabe. Como todos os serões, volta do trabalho, vai-se esquecendo do que fez no laboratório onde é empregada, toma um banho e adormece no sofá. O vizinho do prédio em frente vê-a no duche e não resiste a procurá-la. Fátima, por seu lado, espera sempre que ela adormeça para chamar o seu namorado Kalil. Também o Sr. Joaquim, o porteiro, que desde o início está a procurar a fuga de água, vai ter com Francisca...

Abril de 2008

DEBATE PÚBLICO: O IMPACTO DAS ARTES E DA CULTURA NO DIÁLOGO INTERCULTURAL

As artes e a cultura foram discutidas, em Bruxelas, no segundo dos “Debates de Bruxelas”, organizados no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural 2008.

O debate sob o tema "*Negociar as diferenças: A responsabilidade dos artistas e das instituições culturais*" foi preparado pela Comissão Europeia em cooperação com a Fundação Europeia para as Artes e Património (EFAH) e pela Fundação Europeia da Cultura (ECF).

Teve lugar no Residence Palace, em Bruxelas, e contou com a participação do Comissário Europeu para a Educação, Formação, Cultura e Juventude, Ján Figel', Claire Gibault, membro

do Parlamento Europeu, Jette Sandahl, director do Museu da Cidade de Copenhaga, e do fotógrafo turco holandês Ahmet Polat e foi moderado pela jornalista Shada Islam.

Jette Sandahl serviu-se da sua longa experiência em instituições culturais para explorar o papel destas enquanto guardiãs e promotoras das identidades pessoal e cultural. Falou ainda sobre a mudança de mentalidade, ou seja, como as instituições culturais se adaptam a uma sociedade culturalmente diversa.

Ahmet Polat partilhou as suas percepções sobre como lidar com o diálogo intercultural num sentido artístico, criando pontes entre as culturas.

21 de Maio de 2008

DIA MUNDIAL DA DIVERSIDADE CULTURAL PARA O DIÁLOGO E O DESENVOLVIMENTO

No dia 21 de Maio celebrou-se em todo o mundo o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, data que assinala a aprovação da Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural.

O tema da diversidade cultural é transversal às actividades na UNESCO nos vários sectores, adquirindo especial ênfase no sector na cultura, como por exemplo nas áreas do património (mundial, tangível, intangível), artesanato, indústrias culturais, línguas e direitos de autor, desenvolvimento sustentável e diálogo intercultural.

No ano em que se comemora o Ano Europeu do Diálogo Intercultural e a entrada em vigor da Convenção para a Protecção e Promoção da Diversidade de Expressões Culturais, adoptada a 18 de Outubro de 2005, que reforçou a ideia anteriormente manifestada de que a diversidade cultural constitui uma herança comum da humanidade e que a sua salvaguarda deve constituir um imperativo ético, inseparável do respeito pela dignidade humana, este dia assume especial importância.

21 de Maio de 2008

AS PESSOAS SÃO A MAIS-VALIA DE QUALQUER TERRITÓRIO

O Governo Civil do Distrito de Setúbal promoveu no Convento dos Capuchos, em Almada, o Encontro “Diálogo Intercultural: O papel das religiões na Sociedade Portuguesa”.

“Entendo que a Democracia tem como alicerces os valores da tolerância, da inclusão, da cidadania participativa e responsável.” – sublinhou Eurídice Pereira, Governadora Civil de Setúbal.

O Debate contou também com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Almada, Maria Emília Neto de Sousa, do Chefe de Gabinete do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, Duarte Mendes, do Vice-Presidente da Comissão da Liberdade Religiosa, Fernando Soares Loja, e de representantes do Hinduísmo, Judaísmo, Budismo, do Catolicismo, da Aliança Evangélica, do Islamismo e da Fé Bahá'í.

Apesar de o programa não esgotar a representação das religiões, pretendeu “salvaguardar a maior abrangência possível”, explicou Eurídice Pereira, ressaltando que neste Ano Europeu do Diálogo Intercultural tornou-se pertinente assinalar a data, sobretudo num território onde convivem diferentes culturas e religiões.

“Ao assumir as funções de Governadora Civil do Distrito de Setúbal, fi-lo com a consciência de que as pessoas são a mais-valia de qualquer território. Este território em que represento o Governo é, por excelência, o território da interculturalidade, da inclusão e coabitação das diferenças de género, de raça, de credo... Daí que, celebrando-se em 2008 o Ano Europeu do Diálogo Intercultural e, sendo hoje, 21 de Maio, o Dia da Diversidade Cultural, tenha decidido assinalar a data com o tema: «O papel das Religiões na Sociedade Portuguesa»”, explicou.

24 de Maio de 2008

LUDO-RODAS ASSINALA ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

No âmbito das comemorações do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, o Projecto “Ludo-Rodas” da Casa da Primeira Infância, financiado pelo Programa Escolhas, realizou, no Salão de Festas da Câmara Municipal de Loulé, o “II Lanche Inter-Escolas”.

Subordinada ao tema “Diálogo Intercultural”, a iniciativa teve como objectivo fomentar momentos de partilha de experiências, bem como a possibilidade de travar novas amizades como forma de valorizar a escola e reduzir, a médio/longo prazo, as taxas de abandono/absentismo e insucesso escolar

A iniciativa visou ainda contribuir para a compreensão mútua e uma melhor vivência, em conjunto, dos jovens em escolas cada vez mais multiculturais, potenciando o lema “Unidos na Diversidade”.

Do programa constou um espectáculo cultural realizado por vários grupos de jovens e pelo grupo de danças e cantares da Roménia – Doína, seguido de um lanche intercultural preparado por pais e encarregados de educação dos alunos do 6º ano das escolas de intervenção do projecto.

25 de Maio de 2008

CLAI'S: CAMINHADA CLAI – COMEMORAÇÃO DO ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

A rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI) associou-se às comemorações do **Ano Europeu do Diálogo Intercultural** (AEDI) através da realização simultânea de 16 caminhadas dinamizadas por 19 CLAI em diversos pontos do país.

A iniciativa contou com a presença da Sra. Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Dra. Rosário Farmhouse na caminhada de Sintra – organizada pelos CLAI de Queluz, Sintra e Lisboa (Lumiar).

A organização de cada uma das 16 Caminhadas esteve a cargo de cada Centro Local, responsável pelo percurso e pelo programa, bem como por todas as actividades associadas e contou com a participação de 1200 “caminhantes”.

26 de Maio de 2008

EXPRESSO DAS NAÇÕES

A Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP), a Intercultura – AFS Portugal e a Associação Juvemedia, com o apoio do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI), levaram a efeito uma iniciativa inovadora: o Expresso das Nações.

Tratou-se de uma actividade que conjugou a mobilidade e o intercâmbio cultural, permitindo a cada participante percorrer Portugal ao mesmo tempo que “visitava” a cultura dos seus companheiros de viagem, num activo diálogo intercultural. Fazer de um comboio e de um veleiro a “casa” dos participantes, durante 6 dias, promovendo a convivência através do diálogo intercultural foi o propósito do “Expresso das Nações”.

De 24 a 29 de Junho, o “Expresso das Nações” levou o grupo de 120 jovens, entre os 14 e os 17 anos, de diversas nacionalidades e origens culturais, de comboio até ao Porto, fazendo paragens diárias em algumas localidades. O regresso a Lisboa foi realizado por mar, num veleiro, com paragem na Figueira da Foz.

A sua grande finalidade foi promover o processo de tomada de consciência como etapa primeira para o desenvolvimento da competência intercultural. Mas a iniciativa pretendeu também dar a conhecer diferentes regiões de Portugal, colocar os participantes em contacto com diversos contextos geográficos e humano e promover o trabalho de parceria inter-institucional no âmbito da temática do diálogo intercultural.

Para além dos jovens pertencentes às 3 associações coordenadoras, a organização procurou mobilizar jovens abrangidos em projectos de outras instituições juvenis, a nível nacional e local, tais como associações de imigrantes e agrupamentos de escolas.

29 de Maio 2008

DIA EUROPEU DOS VIZINHOS CELEBRADO EM 29 PAÍSES

O Dia Europeu dos Vizinhos, cujo objectivo é promover a coesão da comunidade na Europa, através da criação de redes de vizinhança e de práticas comunitárias, foi lançado em 1990, em Paris, por uma organização chamada "Paris d'Amis" e, actualmente, é uma iniciativa da Federação Europeia de Solidariedade Local (EFLS).

Mais de 900 cidades e associações de habitação social participaram nesta celebração e mais de 7,5 milhões de pessoas aderiram à iniciativa.

Este ano, o Dia Europeu dos Vizinhos foi organizado com o apoio de Vladimir Spidla, Comissário Europeu para o Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades, e foi mais uma das muitas iniciativas organizadas pela sociedade civil, no quadro da União Europeia, no Ano Europeu do Diálogo Intercultural 2008. Com efeito, o diálogo acontece na nossa rua, com os nossos vizinhos, a quem nós podemos conhecer e compreender melhor nestas ocasiões festivas.

Um estudo realizado pelo Eurobarómetro da Comissão Europeia em Novembro de 2007 revelou que mais de metade dos encontros interculturais têm lugar nos espaços públicos.

Quase três quartos dos cidadãos da União Europeia (72%) acreditam que as pessoas com origens diferentes, étnicas, religiosas ou nacionais, enriquecem a vida cultural do seu país.

Os encontros com pessoas de outras culturas estimulam uma atitude de abertura e compreensão – quanto mais tivermos um diálogo verdadeiro e com respeito, maior é o nosso proveito da diversidade na Europa.

30 e 31 de Maio de 2008

“ENTRE MUNDOS”

MOSTRA DE FILMES SOBRE O DIÁLOGO INTERCULTURAL

No âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P. (ACIDI, I.P.) promoveu, no Cinema S. Jorge, uma mostra de filmes

sobre o Diálogo Intercultural. **O objectivo foi promover o debate participado pelas comunidades de imigrantes em Portugal em torno das visões sobre o diálogo intercultural.**

“ENTRE MUNDOS” foi o nome escolhido para esta mostra que pretendeu aprofundar, através do cinema, o trabalho de sensibilização ao nível da cidadania sobre a importância e os efeitos positivos da convivência na diversidade cultural.

“Os filmes impuseram-se pela pluralidade de olhares, pelo registo da diversidade de culturas em movimento convergente e pela heterogeneidade da natureza das relações dos seus autores com o Cinema. Um motivo integrador? A humanização do Eu e do Outro, olhando e sendo vistos em circunstância.” (Maria do Carmo Piçarra, Programadora da Mostra “ENTRE MUNDOS”)

6 a 15 de Junho de 2008

MULTICULTURALIDADE DENTRO E FORA DOS ECRÃS

No Ano Europeu do Diálogo Intercultural, a 24ª edição do Festival Internacional de Cinema – Festroia associou-se às comemorações da interculturalidade e organizou, no Auditório Charlot – Fórum Luísa Todí, em Setúbal, um ciclo de cinema inteiramente dedicado a esta temática, designado Migrações e Multiculturalidade.

Dele fizeram parte 11 películas:

- Três de Espanha
- Duas dos Estados Unidos e de França
- Uma da Eslovénia, de Marrocos, da Nova Zelândia e da Roménia

A forma de abordar os temas foi desde o registo dramático de “Adeus mães”, do marroquino Mohamed Ismail, ao registo mais leve de “A grande final”, do espanhol Gerardo Olivares, passando pelo cinema de animação, representado por “A viagem de Said”, curta que valeu a Coke Riobóo um Goya em 2007.

A complementar este ciclo de filmes, durante o festival foi organizado um Seminário Internacional sobre o mesmo tema.

9 de Junho de 2008

CASCAIS NO ENCONTRO DE TODAS AS CULTURAS

Por determinação do Parlamento Europeu e do Conselho da União Europeia foi lançado um convite à participação activa de todas as pessoas em eventos propostos pelos diferentes países e a nível europeu, no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural.

A Câmara de Cascais aceitou o desafio desde cedo e, além de outras iniciativas, preparou um programa de actividades de Verão diversificado, que foi iniciado com a actuação, num concerto ao vivo, de Bob Sinclar, um dos DJ's mais populares na Europa, Big Ali e Steve Edwards, na Praia de Carcavelos.

IN THE MUSEUM I SEE THE IMAGE OF ME...

O projecto “Museu, espelho meu”, que tem como objectivo central promover o museu como espaço de representação identitária: individual, social e multicultural, desenvolve-se no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural e tem como parceiros institucionais o ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Dialogo Intercultural, I.P.) e o IMC (Instituto dos Museus e da Conservação).

Os museus são potencialmente espaços de diálogo intercultural. Neles se investiga, conserva e expõe um imenso património colectivo.

Uma das especificidades deste projecto é a de cruzar colecções de museus, relacionando objectos que se encontram em museus diferentes. Assim, constituíram-se três circuitos de museus. Um circuito integra quatro museus de Lisboa, outro, três museus do Porto e um terceiro agrupa dois museus do distrito de Faro.

Outra das especificidades deste Projecto é a de se dirigir a crianças, dos 3 aos 6 anos e dos 7 aos 9 anos e a jovens a partir dos 10 anos que visitam os museus quer em contexto familiar, quer em contexto escolar.

Em cada um dos nove museus envolvidos neste Projecto são oferecidos Guias de actividades de observação e interpretação de um conjunto de objectos ligados ao vestuário, à alimentação, ao jogo e ao trabalho.

Para cada circuito foram criados três Guias, dirigidos a três níveis etários diferentes. Adequando-se à idade dos visitantes, estes Guias visam apoiar as crianças e jovens na construção de sentidos à volta de cada um dos objectos da exposição permanente que integram o itinerário proposto.

Lúdicas e formativas, as actividades visam estimular a observação atenta e a construção de múltiplas leituras do objecto no museu, a partir da convocação de memórias e de experiências de vida dos visitantes.

MUSEUS PARTICIPANTES



Casa Museu Guerra Junqueiro (Museu Municipal)



Museu Nacional de Arte Antiga



Museu Nacional do Traje (Parque do Monteiro-Mor)



Museu Nacional do Teatro



Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves



Museu Nacional Soares dos Reis



Museu do Papel Moeda (Fundação Dr. António Cupertino de Miranda)

Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique (Museu Municipal de Faro)
(Antigo Convento de Nossa Senhora da Assunção, séc. XVI)



Museu Municipal de Portimão

4 de Junho de 2008

PLATAFORMA DA SOCIEDADE CIVIL PARA O DIÁLOGO INTERCULTURAL

Cerca de setenta representantes de organizações da sociedade civil de toda a Europa reuniram-se em Bruxelas para analisar os resultados da consulta *on-line* sobre o Rainbow Paper II, bem como as respectivas recomendações sobre o Diálogo Intercultural.

A consulta, que decorreu de 25 de Abril a 13 de Junho, forneceu importantes contributos, prevendo-se a apresentação do relatório final por ocasião do encerramento do Ano Europeu do Diálogo Intercultural.

23 e 24 de Junho de 2008

DIÁLOGO INTERCULTURAL EM DISCUSSÃO EM LISBOA

No âmbito de uma iniciativa para favorecer a elaboração do Livro Branco sobre o diálogo intercultural, o Conselho da Europa promoveu um colóquio internacional que teve lugar em Lisboa com o apoio da Rede de Desenvolvimento Aga Khan.

Segundo um comunicado, *“o encontro será o ponto culminante de um longo processo de consultas para a adopção do Livro Branco”, com o objectivo de “dar um novo e duradouro impulso à diversidade de iniciativas e aproximações políticas que ajudem a consolidar a diversidade cultural e a diminuir os riscos de discriminação das minorias culturais”.*

Entre os conferencistas estiveram Maud de Boer, vice-secretário geral do Conselho da Europa e também Jorge Sampaio, ex-presidente da República e actual Alto representante da ONU para o Diálogo das Civilizações.

Junho – Julho de 2008

DIÁLOGO INTERCULTURAL MARCA FESTAS DE LISBOA

A organização das Festas de Lisboa procurou, este ano, dar uma tónica diferente aos festejos. O mote é o da interculturalidade. *“E se Todo o Mundo fossemos nós?”* – ou, e se todo o mundo estivesse em Lisboa? A Câmara Municipal e a EGEAC optaram assim por agarrar na comemoração do Ano Europeu do Diálogo Intercultural e desenvolver um conjunto alargado de iniciativas associadas a todos os povos que hoje habitam a capital.

O desfile da Máscara Ibérica marcou o início dos festejos. Na rua, entre a Praça do Rossio e a do Comércio, desfilaram mais de 500 mascarados, bombos e gaiteiros e mais de 20

agrupamentos do Norte do País e de Espanha. Ainda em Maio houve a Feira do Mundo Mix, nos dias 9, 10 e 11, no Castelo de São Jorge.

O Museu da Marioneta e o Teatro Maria Matos foram palco para o Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas.

O mês de Junho começou com a Festa do Fado, que decorreu entre os dias 6 e 28, na Praça de Armas, no Castelo de São Jorge. O fado também esteve presente nos eléctricos das carreiras 28, 18 e 25, entre o Martim Moniz, a Bica ou o Bairro Alto, às quintas-feiras e domingos.

O cinema São Jorge e o Padrão dos Descobrimentos acolheram várias iniciativas dedicadas ao povo cigano, no âmbito das "Rotas & Rituais – O Povo das Estrelas", com exposições de pintura, de fotografia, mostra de trajes, teatro infantil, ateliers e conferências.

4 a 6 de Julho de 2008

FEIRA VIVER CULTURAS, PRAIA DA VITÓRIA, AÇORES

A Feira Viver Culturas, iniciativa da Direcção Regional das Comunidades em colaboração com a autarquia local, teve como objectivos

- fazer convergir açorianos, emigrantes e imigrantes, na Região;
- contribuir para o conhecimento intercultural;
- contribuir para a paz mundial, combatendo o racismo e a xenofobia;
- divulgar os Açores, demonstrando a sua riqueza social, económica e política.

Para a directora regional das Comunidades, Alzira Silva, o evento pretende espelhar “o impacto” que o fenómeno das migrações tem nas comunidades locais, permitindo a “interacção” com as populações “que contribuem para a nossa interculturalidade”. “Após séculos de uma emigração oscilante, os Açores passaram de uma região emigratória para uma imigratória. Actualmente os estrangeiros a residir na Região representam várias nacionalidades”, apontou.

Alzira Silva sublinhou o reforço da participação de mais entidades no evento, como forma de comemorar o Ano Europeu do Diálogo Intercultural, assinalado este ano.

Entre as várias actividades, destaca-se a tela “Juntos na Diversidade”, um painel de grandes dimensões no qual os visitantes foram convidados a deixar a marca da sua mão.

Animação intercultural

A tenda, instalada junto à Marina, reuniu zonas de restauração, pavilhões e serviços representativos das diferentes nacionalidades presentes, como Brasil, Cabo Verde, Angola, Guiné-Bissau, Alemanha, Moldávia, República da Coreia, São Tomé e Príncipe e Bangladesh.

Além do espaço da restauração “Sabores entre Culturas”, as actuações musicais foram uma constante ao longo dos três dias de feira. No dia de abertura actuaram os “Ronda das Nove” dos Açores e “Ferro Gaita” de Cabo Verde.

No sábado a animação esteve a cargo dos americanos “Wings of Dixie” e do Grupo de Danças AESTPC de S. Tomé e Príncipe. No último dia actuaram os brasileiros “Nova Aliança – Capoeira, Bucovina (Roménia) e o Brasileiro “Maninho”.

Na gastronomia, oito espaços com sabores dos Açores, Alemanha, Angola, Bangladesh, Brasil, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné, fizeram as delícias de todas as pessoas que os visitaram.

13 a 15 de Julho de 2008

FESTA DA DIVERSIDADE E DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Realizou-se na **Praça do Comércio**, em Lisboa, numa iniciativa conjunta da Estrutura de Missão do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos (AEIOT), da Câmara Municipal de Lisboa e de várias Organizações Não Governamentais com trabalho relevante na luta contra as discriminações.

Integrada no Plano Nacional de Acção do AEIOT – a Festa da Diversidade e da Igualdade de Oportunidades foi um espaço livre, aberto, onde a diversidade de culturas, identidades, modos de ser, estar, pensar e agir, foram propícios ao convívio, ao conhecimento mútuo e à solidariedade.

Durante três dias, a mais emblemática praça da capital foi ocupada por exposições, concertos, espectáculos, teatro, *workshops*, debates e experiências gastronómicas.

Trazer à mesma Festa, no centro da capital, públicos com diferentes hábitos culturais e sociais, foi o desafio lançado pela Festa da Diversidade, que pretendeu colocar na agenda cultural, social e política portuguesa um evento que, assumindo as diversidades, contribuiu para a igualdade.

24 de Julho de 2008

MOSAICO DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

Foi inaugurado, em Setúbal, um painel de mosaico celebrativo do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, que está integrado na parede lateral do Centro de S. Francisco Xavier, da Caritas Diocesana de Setúbal, na Praça Teófilo Braga. É o resultado de uma parceria entre o Espaço Triângulo do ACM, a Prima Folia – Cooperativa Cultural, CRL, a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal e a Caritas Diocesana de Setúbal, que juntos se manifestam contra a indiferença.

Este mosaico é fruto de um trabalho desenvolvido ao longo de vários meses com os jovens moradores no Bairro da Bela Vista. Nele vêem-se distintos caminhos, que a partir de certo ponto, se encontram. Os jovens retratados são os autores, ou seus amigos, independentemente dos tons das peles. Estes, entre outros motivos, procuram dar-nos uma reflexão sobre o Diálogo Intercultural, através dos olhos dos seus autores.

Com este painel procura-se recordar também o carácter miscigenado da milenar população setubalense, fruto dos encontros de distintas populações da Europa, África e Médio Oriente que, sedimentando-se ao longo de milénios, atestam essa positiva convivência com as diferenças, tradição esta que deve ser recordada e praticada nos dias de hoje, em que novas vagas migratórias aportam a Setúbal.

O Espaço Triângulo é um Centro de Actividades de Tempos Livres, que visa a integração de crianças e jovens daquele bairro, tendo como objectivos principais a promoção de comportamentos e hábitos de vida saudáveis e o desenvolvimento infantil/juvenil, pretendendo-se a desmistificação da imagem negativa do Bairro da Bela Vista, bem como sensibilizar a população em geral para a Inclusão Social.

29 de Julho de 2008

ROMALE - ESPECTÁCULO DE CULTURA CIGANA

Este espectáculo de expressões artísticas ciganas decorreu no centro histórico da cidade de Torres Vedras.

Uma mostra da cultura cigana que reuniu dança e música e que provou ser um bom exemplo de multiculturalidade.

11 de Agosto de 2008

TRAÇOS ENTRE CULTURAS

Exposição que resulta do atelier formativo em banda desenhada, dado sob orientação técnica da norte-americana Colleen Doran, nas instalações da Direcção Regional de Juventude, no Funchal.

Vinte e cinco jovens, dos 8 aos 30 anos de idade, participaram no atelier subordinado à temática do Ano Europeu do Diálogo Intercultural.

19 de Agosto de 2008

CURSO DE CRIOULO “SI KA FILA TUDU, TA FILA UN PONTA”, NA MOITA

A partir de 2 de Setembro, vão estar abertas as inscrições para frequentar o **curso de formação de crioulo** cabo-verdiano, “**Si Ka Fila Tudu, Ta Fila Un Ponta**” que a Câmara Municipal da Moita vai promover gratuitamente, a partir de 1 de Outubro, na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, na Moita.

Este curso, que se insere no conjunto de actividades que a autarquia moitense tem vindo a dinamizar no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, tem como principais objectivos dar a conhecer a língua e a cultura cabo-verdianas.

Recorde-se que uma das principais características do Município da Moita é a Multiculturalidade, acolhendo cidadãos das mais diversas origens. Deste mosaico étnico-cultural, faz parte a comunidade cabo-verdiana que escolheu o concelho da Moita para viver e trabalhar.

18 a 22 de Agosto de 2008

VIAJAR NO MUSEU, RUMO A MOÇAMBIQUE

Moçambique foi o destino escolhido pelo Museu Nacional do Traje, para a esta viagem.

“Viajar no Museu”, uma iniciativa promovida pelo Museu Nacional do Traje, no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, permitirá a crianças dos 6 aos 12 anos conhecer os países do mundo onde se fala português.

Nesta viagem, as crianças terão a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a cultura moçambicana: as suas gentes, histórias, tradições, jogos, música, danças, gastronomia e muitas outras surpresas.

20 de Agosto de 2008

PENTEADOS AFRICANOS

Neste dia, todos os que passaram pelo Centro Nacional de Apoio ao Imigrante (CNAI) de Lisboa, tiveram uma experiência intercultural. Entre as 10h30 e as 12h30, quem entrasse no Espaço AEDI, recentemente inaugurado no CNAI de Lisboa com o objectivo de promover a divulgação e o apoio às iniciativas desenvolvidas no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural (AEDI), teve a oportunidade de fazer um penteado africano: uma trancinha, umas missangas...

Esta actividade foi de encontro à exposição de fotografias “Penteados Africanos”, de Eduardo Amado, patente no Espaço AEDI até ao dia 28 de Agosto, e contou com a colaboração de jovens do Projecto “Sai do Bairro Cá Dentro” (Programa Escolhas).

22 de Agosto de 2008

IPJ DE FARO ASSINALA ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL COM MÚSICA

No dia 22 de Agosto, a partir das 21h00, no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, o Instituto Português da Juventude de Faro, I CAN C U e ARCA apresentaram uma noite de rock que teve lugar no Pátio do IPJ.

Até 29 de Agosto de 2008

REENCONTRAR ÁFRICA E OLHARES SEM PRECONCEITO NO IPJ DE FARO

As exposições «Reencontrar África» e «Olhares sem Preconceito» estiveram patentes na delegação do Instituto Português da Juventude de Faro.

A exposição de pintura «Reencontrar África», de Nauwik Tchilau, chegou à capital algarvia através do ISU – Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento fundada em 1989, que tem como base de intervenção o Voluntariado, a Cooperação e a Educação para o Desenvolvimento e a Exclusão Social.

O conjunto de imagens retrata diversos momentos do dia-a-dia e costumes angolanos.

«Olhares sem Preconceito» foi um projecto da Associação MOJU, que promove o Diálogo Intercultural e o conhecimento sobre as diferentes culturas, vivências, tradições e realidades das comunidades imigrantes no concelho de Olhão.

Enquanto Associação Juvenil do concelho de Olhão, a MOJU pretende estimular a participação activa dos jovens na sociedade, através da promoção de actividades de carácter intercultural, educativo, social, desportivo recreativo e ambiental que visem o desenvolvimento global dos jovens do concelho.

Vai acontecer

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO DO ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

14 de Novembro de 2008

Lisboa

O ACIDI, I.P. e a Comissão Nacional de Acompanhamento do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, promovem uma Conferência de Encerramento do Ano, abordando os seguintes temas:

- “O Diálogo Intercultural e as Artes”;
- “O Diálogo Intercultural e a Educação”;
- “O Diálogo Intercultural e os Media”;
- “O Diálogo Intercultural e o Trabalho”.

SETEMBRO DE 2008

ACÇÕES DE INFORMAÇÃO

Câmara Municipal do Montijo

Setembro e Novembro

Montijo

Realização de 6 sessões de informação sobre temas da vida quotidiana, com a participação de imigrantes, da zona rural e urbana do Concelho.

EXPOSIÇÃO DE MANUEL ESTRADA

13 de Setembro a 8 de Novembro

Galeria Luís Serpa, Lisboa

FEIRA DE ARTESANATO

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Outubro

Vila Franca de Xira

Participação de Associações de Imigrantes com o objectivo de integrar as diferentes etnias neste evento divulgando as culturas e o artesanato de cada país.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÁSCARAS

Filipe Crawford – Produções Teatrais e Comediantes

Agosto a Setembro

Castelo de São Jorge e Museu da Marioneta

Mostra de espectáculos nacionais e estrangeiros cuja temática e estética sejam transversais a várias culturas. É o caso da commedia dell'Arte, da mímica e do teatro de máscaras em geral

SEMINÁRIO LUSO – ESPANHOL SOBRE RITMOS DE NEOLITIZAÇÃO NA PENÍNSULA IBÉRICA

Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal

Setúbal

Reunião científica com a participação de arqueólogos que têm vindo a estudar o processo de neolitização, destacando-se as especificidades regionais desse processo, as trocas culturais envolvidas e a interacção entre substrato indígena (Mesolítico) e aportações mediterrâneas (inovações neolíticas).

WORKSHOP DE DANÇA

AIPA – Associação dos Imigrantes nos Açores

S. Miguel, Açores

FESTIVAL DA JUVENTUDE E DO DESPORTO RADICAL

Câmara Municipal de Alvaiázere

6 a 14 de Setembro

Alvaiázere

Workshops de dança árabe, africana, capoeira, hip-hop e folclore português

FESTIVAL DE TEATRO

FÓRUM 2008

Lisboa

Um festival de rua que funciona como uma mostra de Teatro Fórum, congregando as peças criadas e apresentadas pelos diferentes Grupos Locais, associados ao GTO.

HORA DO CONTO

A VIAGEM DE DJUKU

de Alain Corbel

Biblioteca Municipal de Sesimbra

Sala do Conto

27 de Setembro
11h00

5ª MOSTRA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE SINTRA

DANÇA 4 ESTAÇÕES – OUTONO

26 e 27 de Setembro
Co-Organização Chão de Oliva/RE-AL
Casa de Teatro de Sintra

OUTUBRO DE 2008

30 ANOS DE GEMINAÇÃO COM OITA (JAPÃO)

Outubro
Aveiro

Comemoração desta data significativa através da realização de exposições, workshops e fóruns

ASSOCIATIVISMO

ISCE, Odivelas

Projecto que conta com a participação de elementos de associações do Concelho de Odivelas.

CONTRADANÇA

ASTA – Associação de Teatro e Outras Artes

Outubro a Dezembro

Covilhã

Festival de dança

OS DIAS ARRASTAM-SE E AS NOITES TAMBÉM

de Léandre-Alain Baker

Teatro dos Aloés

4 de Outubro a 4 Novembro

Teatro dos Aloés, Amadora

Um homem em busca da serenidade desembarca no apartamento de um casal da ruptura, provocando vários sentimentos em relação à sua pessoa

FELTROS DO MUNDO – ARQUITECTURAS DE CABEÇA

Câmara Municipal de S. João da Madeira

11 de Outubro a 7 de Dezembro

Museu da Chapelaria

S. João da Madeira

Exposição temporária de chapéus

VI FESTIVAL GASTRONÓMICO

Alvaiázere Capital do Chícharo

3 a 5 de Outubro

Alvaiázere

Workshop de gastronomia chinesa, ucraniana, inglesa, alemã, santomense e cabo-verdiana

IDEIAS EMERGENTES REDLINE'07 WHERE ARE THE BORDERS

Outubro

Porto

Exposição internacional resultante de um projecto desenvolvido com o artista plástico, oriundo da Guiné-Bissau, Nú Barreto

HORAS DO CONTO

O CAPUCHINHO CINZENTO

de Matilde Rosa Araújo

Biblioteca Municipal de Cantanhede

29 de Outubro

10h30 e 14h30

A HISTÓRIA DA PEQUENA ESTRELA

DE ROSÁRIO ALÇADA ARAÚJO

Biblioteca Municipal de Sesimbra

Sala do Conto,

25 de Outubro

11h00

O MUNDO AQUI

AIPA – Associação dos Imigrantes nos Açores

Outubro

PLAY STRINDBERG,

de Friedrich Dürrenmatt

23 de Outubro a 21 de Dezembro

Casa de Teatro de Sintra

Encenação de João de Mello Alvim

PORTUGAL E O DIÁLOGO MULTICULTURAL, ATRAVÉS DOS DOCUMENTOS DE ARQUIVO

S. Miguel, Açores

Festival Intercultural

Direcção-Geral de Arquivos – DGARQ

Outubro a Dezembro

Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa

A exposição visa sensibilizar o cidadão para a importância dos Arquivos, enquanto detentores de memórias. Partindo dos documentos de arquivo, o visitante será

interpelado pela globalização e multiculturalismo portugueses, que iniciados no século XV continuam pelo século XXI.

PROGRAMA RAÍZES

Espaço Evoé – O Corpo das Artes

Outubro de 2007 a Setembro de 2008

Lisboa

É composto por cursos de Formação de Actores (base e integral), Interpretação, Iniciação ao Teatro, Dança Contemporânea, Voz e Canto, Consciência Corporal e Processos Criativos, Teatro do Gesto, Teatro de Máscara, Teatro e Dança.

RITMOS DO MUNDO

Workshop de percussão produzido pela Reciclo dos Ritmos, para crianças a partir dos 7 anos.

Sala Polivalente da Biblioteca, Sesimbra

SOMOS NÓS

Concurso fotográfico

Câmara Municipal de S. João da Madeira

11 Outubro a 30 Novembro

Museu da Chapelaria,

TASQUINHAS

Câmara Municipal de Alcobaça

27 de Outubro a 2 Novembro

Alcobaça

Mostra gastronómica com um stand dedicado à gastronomia de diferentes culturas

NOVEMBRO DE 2008

A FESTA DOS CONTINENTES

Biblioteca Municipal de Sesimbra

Sala Polivalente

Espectáculo de Marionetas, baseado no conto “O menino de todas as cores” de Luísa Ducla Soares, destinado a crianças e jovens.

A INTERCULTURALIDADE NOS MEDIA

Conferência

S. Miguel, Açores

COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA

20 de Novembro

Sintra

CONHECER E CATIVAR O OUTRO

Câmara Municipal de Odívelas

Odívelas

Produção de um Livro de Histórias em duplo formato – impresso e digital – com a colaboração das crianças, encarregados de educação e docentes

CORAGEM PARA RECORDAR...

Biblioteca Municipal de Cantanhede

Novembro

Biblioteca Municipal de Cantanhede

Exposição de fotografias sobre o Holocausto

O DIÁLOGO INTERCULTURAL: APRENDER DO PASSADO PARA CONSTRUIR O FUTURO

1 de Novembro

Bairro do Alto da Cova da Moura, Amadora

Comemoração do 21º aniversário da Associação

DIA INTERNACIONAL DA SAUDAÇÃO

Câmara Municipal de Oeiras

Oeiras

Sessão temática de reflexão sobre a temática da Educação Intercultural com apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito dos pólos CLAI do Concelho

DIA INTERNACIONAL DA TOLERÂNCIA

16 de Novembro

Aveiro

Organização de colóquios, exposições, *workshops* e mostra cultural

ENCONTRO INTER-RELIGIOSO

ISCE, Odívelas

Encontro que conta com a participação de elementos de várias comunidades religiosas

ENCONTROS COM AS DIFERENÇAS

Câmara Municipal de Mangualde

Novembro

Mangualde

Apresentação de vários painéis sobre religião, grupos étnicos, hábitos e culturas distintos, como forma de lançar o debate para a interculturalidade com a presença de especialistas e toda a comunidade. Evento acompanhado de exposições e mostras culturais.

ESPECIARIAS

Passos e Compassos – Associação para a Divulgação e Desenvolvimento das Artes de Espectáculo

17 a 25 de Novembro

Palmela

Espectáculo de dança integrado no Ciclo dos Segredos

ESPECTÁCULO MUSICAL

Câmara Municipal de S. João da Madeira

13 de Novembro de 2008, 21h30

Paços da Cultura, S. João da Madeira

Evento integrado no âmbito das III Jornadas de Museologia

EU, TU E NÓS

Conferência

S. Miguel, Açores

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DE ROGÉRIO PEDRO

19 de Novembro a 30 de Dezembro

Odivelas

Exposição fotográfica sobre o Ano

Europeu do Diálogo Intercultural

EXPOSIÇÃO DE NALINI MALANI

15 de Novembro a 31 de Dezembro

Galeria Luís Serpa, Lisboa

FESTIVAL DA INTERCULTURALIDADE

Novembro

Escolas do 1º Ciclo

S. João da Madeira

FIO D'AZEITE – MARIONETAS CHÃO DE OLIVA

Festival Internacional de Marionetas de Sintra

8 a 30 de Novembro

Cacém, Sintra

HORAS DO CONTO

O GRILO VERDE

de António Mota

Biblioteca Municipal de Sesimbra

Sala do Conto

22 de Novembro

11h00

HISTÓRIAS AFRICANAS

com Ângelo Torres

Biblioteca Municipal de Sesimbra

Serão de Contos

Sala Polivalente

28 de Novembro

21h30

O SAPO E O ESTRANHO

de Max Velthuijs
Biblioteca Municipal de Cantanhede
26 de Novembro
10h30 e 14h30

III JORNADAS DE MUSEOLOGIA

do Museu de Chapelaria
13 e 14 de Novembro
Museu de Chapelaria
S. João da Madeira

MIDIMI

17 a 25 de Novembro
Palmela
Música para bebés, integrado na Semana da Dança

OFRENDA DEL DÍA DE MUERTOS

Embaixada do México
Novembro
Lisboa
Exposição alusiva ao dia dos fiéis defuntos no México

PRETO NO BRANCO

de Antónia Terrinha
Teatro Extremo – Companhia de Teatro Itinerante – Associação Cultural
Novembro a Dezembro de 2008
Centro Cultural da Malaposta, Odívetas e Teatro Extremo, Almada
Dois homens, de culturas diferentes, trabalham no mesmo ramo de negócios. A concorrência desenfreada leva os dois a falência. Repensam a sua forma de estar e descobrem os benefícios de uma associação entre os dois.

SAÚDE MENTAL

Encontro
Câmara Municipal de Cascais
Cascais
A Câmara organiza anualmente, em parceria com as equipas de Saúde Mental do Hospital Francisco Xavier, um encontro sobre saúde mental, que em 2008, na sua 9ª edição, será dedicada às questões relacionadas com a interculturalidade.

SEMANA DAS DIVERSIDADES

10 a 16 de Novembro
Mira Sintra
Exposições, sessões de cinema, dança, música, culinária e desfiles de trajes típicos

SEMANA DOS POVOS E CULTURAS

Novembro

S. Miguel, Açores

Semana dedicada à cultura de Cabo-Verde

SOPA DA PEDRA

29 de Novembro a 21 de Dezembro

Casa de Teatro de Sintra

Encenação de Nuno Correia Pinto

UM LAGO SEM ÁGUA E 100 BARBATANAS

17 a 25 de Novembro

Palmela

Evento realizado em colaboração com a Câmara Municipal de Palmela integrado na Semana da Dança, com espectáculos de dança para crianças e visionamento de filmes

DEZEMBRO DE 2008

BOLETIM MUNICIPAL

Câmara Municipal de Alcobaça

Alcobaça

Publicação de artigos sobre a temática da interculturalidade

CEIA DE NATAL INTERCULTURAL

18 de Dezembro

S. Miguel da Guarda

Jantar de Natal, no qual se pretende fazer uma mostra gastronómica dos diversos países, dos quais são oriundos os habitantes da freguesia

CONCERTO DE NATAL

Câmara Municipal de Alvaiázere

Semana da Família, da Solidariedade e do Voluntariado

6 a 14 de Dezembro

Alvaiázere

Concerto de Natal pelo Alva Canto

Associação que se dedica à música coralista, em várias línguas

DIA DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM

10 de Dezembro

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga

Comemoração da Dia da Promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos

DIA INTERNACIONAL DO IMIGRANTE

18 de Dezembro

Aveiro

Realização de um almoço intercultural e outras actividades com todas as associações de imigrantes do Concelho

DIA MUNDIAL DO IMIGRANTE

Câmara Municipal de Góis

18 de Dezembro

Góis

Festa de comemoração com jogos tradicionais, mostra de artesanato, gastronomia e torneio de *futsal*

DIVERSIDADES

Câmara Municipal de S. João da Madeira

13 e 20 de Dezembro

Museu da Chapelaria

S. João da Madeira

Ciclo de Cinema

FEIRA DO LIVRO

Câmara Municipal do Montijo

Dezembro

Montijo

Pavilhão com obras nas diversas línguas das nacionalidades representadas no Concelho

FESTA DA DIVERSIDADE

ISCE, Odivelas

FESTA DE NATAL DOS IMIGRANTES

Direcção Regional das Comunidades

Dezembro

Horta, Açores

Iniciativa que visa promover o convívio e partilha de costumes natalícios, entre imigrantes e a sociedade de acolhimento

GENTE DE CÁ E DE LÁ – A EMIGRAÇÃO EM TERRAS PORTUGUESAS

Câmara Municipal de Óbidos

Óbidos

Encontro de associações de imigrantes para partilha de experiências e apresentações de testemunhos contados pelos imigrantes e emigrantes residentes no Concelho.

GUIA DE ACOLHIMENTO PARA IMIGRANTES

Montijo

Construção de um guia de acolhimento para a população imigrante do Concelho, envolvendo os elementos das associações de imigrantes.

HORAS DO CONTO

MENINOS DE TODAS AS CORES

de Luísa Ducla Soares
Biblioteca Municipal de Sesimbra
Sala do Conto
20 de Dezembro
11h00

NÃO FAZ MAL SER DIFERENTE

de Todd Parr
Biblioteca Municipal de Cantanhede
31 de Dezembro
10h30 e 14h30

NATAL DE TODAS AS CORES

9 a 11 de Dezembro
Paços da Cultura
S. João da Madeira

UM NATAL DIFERENTE DO MEU

Câmara Municipal de Óbidos
Dezembro
Óbidos
Exposição de fotografias, integrada no evento Óbidos Vila Natal

OFICINAS DE ACTIVIDADES

Montijo
Dinamização de 5 oficinas de actividades no âmbito da expressão corporal e criativa, com regularidade semanal, dirigida a crianças e jovens imigrantes e não imigrantes de diferentes territórios do Concelho (bairros sociais e zona rural).

PRETEXTOS PARA UM INTER-DIÁLOGO

Festa de Natal na Quinta da Princesa
Câmara Municipal do Seixal
Dezembro
Seixal

SOMOS NÓS

S. João da Madeira
6 a 31 de Dezembro
Museu da Chapelaria
Exposição temporária

DE JANEIRO A DEZEMBRO

BERIMBU? BERIMBÉ? OU QUE RAIO ISSO É!

GTO – Grupo de Teatro do Oprimido de Lisboa

Janeiro a Dezembro

Lisboa

Põe em palco, o confronto de diferentes visões sobre a realidade portuguesa: da indiferença resignada daquele que não compreende e não aceita, aqueles que actuam e lutam porque acreditam que uma sociedade intercultural e diversa é uma sociedade mais rica onde todos beneficiam.

DIÁLOGO INTERCULTURAL

Intercultura - AFS Portugal

Todos os Dias

Janeiro a Dezembro

Lisboa

Momentos de reflexão entre jovens locais e estrangeiros sobre a temática do Diálogo Intercultural.

GALERIAS DA AMAZÓNIA

Museu Nacional de Etnologia

Janeiro a Dezembro

Das 11h30 às 15h30 (todos os dias excepto segundas e terças de manhã)

Lisboa

Permite trazer junto do público a totalidade dos objectos do Museu Nacional de Etnologia procedentes das sociedades ameríndias, em especial da floresta Amazónica.

Das colecções aqui expostas destacam-se a de Victor Bandeira, que foi objecto da exposição “Índios da Amazónia”, inaugurada em 1986 e, uma segunda colecção, constituída junto dos índios Wauja do Xingu, no âmbito da preparação da exposição “Os Índios, Nós”, inaugurada em 2000.

GRUPO TRETAS E CONVERSAS

Casa Seis – Associação para o Desenvolvimento Comunitário, IPSS

Janeiro a Dezembro

Mira Sintra

Debate sobre as temáticas direccionadas para o Diálogo Intercultural

INTERCÂMBIOS CULTURAIS

Casa Seis – Associação para o Desenvolvimento Comunitário, IPSS

Janeiro a Dezembro

Mira Sintra

Pretende-se levar um grupo de jovens a conhecer outras realidades culturais

KUANZA SUL

Projecto de Intercâmbio Escolar Almada

Câmara Municipal de Almada

Janeiro a Dezembro

Almada

Este Projecto resulta de uma relação de cooperação entre o Município de Almada e a Província do Kuanza Sul. Entre outras áreas de cooperação, encontra-se a área da Educação, que se consubstancia no apoio à construção de estabelecimentos escolares nos Municípios de Sumbe, Conda, Cela e Porto Amboim, e a promoção de acções de solidariedade social dirigido a crianças em idade escolar.

PALAVRAS DE ACÇÃO

Janeiro a Dezembro

Lisboa

O GTO fez uma adaptação teatral deste jogo didáctico, promotor do Diálogo Intercultural, à realidade portuguesa e está agora numa fase de aplicação a diferentes públicos.

PROJECTO EUROPEU:

WALK TOGETHER – TALK & LEARN – LIVE TOGETHER

Janeiro a Dezembro

Lisboa

Esta campanha tem como objectivo fomentar a consciência sobre as oportunidades de aprendizagem que surgem dos encontros interculturais e fomentar uma atitude aberta ao Diálogo Intercultural entre os jovens, através da realização de eventos em países, de actividades em escolas e *workshops* com estudantes estrangeiros e realização de um encontro europeu de voluntários AFS sobre o Diálogo Intercultural.

OUTROS PERÍODOS

BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA, BRAGA

Março a Dezembro

Ao longo de 2008 serão dedicadas duas semanas a todos os países europeus e respectivas culturas.

ENCONTROS MARCADOS

APEDI – Associação de Professores para a Educação Intercultural

Setembro a Dezembro

Lisboa

Espaço para intercâmbio de ideias e experiências no âmbito da temática interculturalidade através da exploração variada de boas práticas educativas e inter-relacionais, à luz dos temas “Vamos Comemorar o Dia da Cidadania” e “Como Criar um Clube Entreculturas na minha Escola”.

VISITAS GUIADAS

Câmara Municipal do Porto

Março a Outubro

1ª Quarta-feira de cada mês

Porto

A Câmara organiza visitas gratuitas, com possível interpretação em inglês, francês e alemão, a diferentes locais interculturais da cidade.

Internet

ALGUNS SÍTIOS DE INTERESSE



ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

**Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural,
I.P.**

<http://www.acidi.gov.pt>



Ano Europeu para o Diálogo Intercultural

<http://www.aedi2008.pt/>

European Year of Intercultural Dialogue 2008

<http://www.dialogue2008.eu>

<http://www.interculturaldialogue.eu/>

<http://www.interculturaldialogue2008.eu/>



Aprender a Europa

<http://www.aprendereuropa.pt>

Associação de Professores para a Educação Intercultural

<http://www.apedi.net>

Câmara Municipal de Ílhavo

[http://www.bibliotecamunicipal.cm-](http://www.bibliotecamunicipal.cm-ilhavo.pt/PortalWeb/_Rainbow/Documents/Programa%C3%A7%C3%A3o%20BMI%20Ano%20Europeu%20doo%20Di%C3%A1logo%20Intercultural.pdf)

[ilhavo.pt/PortalWeb/_Rainbow/Documents/Programa%C3%A7%C3%A3o%20BMI%20Ano%20Europeu%20doo%20Di%C3%A1logo%20Intercultural.pdf](http://www.bibliotecamunicipal.cm-ilhavo.pt/PortalWeb/_Rainbow/Documents/Programa%C3%A7%C3%A3o%20BMI%20Ano%20Europeu%20doo%20Di%C3%A1logo%20Intercultural.pdf)

Centro de Estudos Multiculturais

<http://www.multiculturas.com/>

http://www.multiculturas.com/bibliografia_portuguesa.htm

http://www.multiculturas.com/bibliografia_estrangeira.htm

Centro de Estudos Sociais, Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra

<http://www.ces.uc.pt/interact/>

Centro de Informação Europeia Jacques Delors

http://www.euroid.pt/pls/wsd/wsdwcoto.detalhe?p_cot_id=3701&p_est_id=8752

Ciga-nos / ACIDI

<http://www.ciga-nos.pt/>

Culturas da minha rua

<http://www.street-cultures.eu>

Entreculturas / ACIDI

<http://www.entreculturas.pt>

EntreKulturas / ACIDI

<http://www.entreKulturas.pt>

Expresso das Nações

<http://www.expressodasnacoes.com/>

Intercultura-AFS Portugal

<http://www.intercultura-afs.pt>

Observatório da Imigração / ACIDI

<http://www.oi.acidi.gov.pt/>



Affirmative Action and Diversity Project: A Web Page for Research

<http://aad.english.ucsb.edu/>

Against Multiculturalism

<http://www.to.or.at/hakimbey/multicul.htm>

American Political Science Assoc.: Section on Race, Ethnicity and Politics

<http://www.apsanet.org/~rep/>

Aula Intercultural

<http://www.aulaintercultural.org/>

Australian Multicultural Foundation

http://www.amf.net.au/home_welcome.shtml

California Ethnic and Multicultural Archives
http://cemaweb.library.ucsb.edu/cema_index.html

Center on Human Policy
<http://disabilitystudies.syr.edu/resources/otherdisabilityresources.aspx>

Civil society platform for intercultural dialogue / The rainbow platform
<http://civilsocietyplatform.eurocult.org/>
<http://www.efah.org/index.php?id=153&pagelang=en&pagemode=site>

CLNET Diversity Page
<http://latino.sscnet.ucla.edu/diversity1.html>

Compendium
<http://www.culturalpolicies.net/web/intercultural-dialogue.php>

Diversity: A Selected and Annotated Bibliography
<http://www.ntlf.com/html/lib/bib/divbib.htm>

Diversity and Multiculturalism
<http://www.diversity.mnscu.edu/>

Diversity Resources
<http://fisher.osu.edu/offices/diversity/>

Diversity Web - Association of American Colleges & Universities
<http://www.diversityweb.org/>

EdChange – Multicultural & Diversity Consulting
<http://www.edchange.org/>

Electronic Resources on Diversity
<http://www.scu.edu/SCU/Programs/Diversity/esources.html>

Entreculturas Fe y Alegria
<http://www.entreculturas.org/>

Eurika Field - Open Letter to Ward Connerly on racial and cultural diversity
<http://aad.english.ucsb.edu/docs/Field.html>

European Centre for Minority Issues
<http://www.ecmi.de/>

Institute on Disability Culture
<http://www.dimenet.com/disculture/>

Inter-Cultural Center, Sonoma State University
<http://www.sonoma.edu/>

Interculturalism, Migration and Minority Research Centre
<http://soc.kuleuven.be/immrc/>

International Institute For Asian Studies

<http://www.iias.nl/index.php?q=tags-publications/interculturalism>

Many Voices of Diversity Report Cultural Diversity Committee

<http://clnet.ucr.edu/library/diversity/contents.htm>

Ministry of Culture of the Republic of Slovenia

http://www.mk.gov.si/en/european_year_of_intercultural_dialogue_2008/

Multiculturalism and Disability: A Collection of Resources and Issues

<http://thechp.syr.edu/multicult.htm>

Multiculturalism and Economic Growth

<http://www.ncpa.org/studies/s196/s196.html>

Multiculturalism and the Ruling Elite

<http://www.namebase.org/news03.html>

Multiculturalism in Education

<http://www.west.asu.edu/mavalos/HOCH3.htm>

National Association for Multicultural Education

<http://www.nameorg.org/>

National Consultative Committee on Racism and Interculturalism

<http://www.nccri.ie/>

National MultiCultural Institute

<http://www.nmci.org/>

Office of Human Resources and Institute Diversity

<http://www.ohr.gatech.edu/content.asp?pagetitle=Diversity%20Initiatives>

RTÉ Supporting Interculturalism

www.rte.ie/diversity/

Vojvodina's multiculturalism

http://www.puma.vojvodina.sr.gov.yu/dokumenti/projekat/promotion_of_multi.doc



CONSELHO DA EUROPA

http://www.coe.int/t/e/cultural_co-operation/education/Intercultural_education/_Intro.asp
http://www.coe.int/t/dc/files/themes/dialoque_interculturel/default_EN.asp
http://www.coe.int/T/dg4/intercultural/default_en.asp
<http://www.coe.int/dialogue>
http://www.coe.int/T/E/Cultural_Co-operation/education/E.D.C/
<http://www.youth-partnership.net/youth-partnership/>



COMISSÃO EUROPEIA

http://ec.europa.eu/culture/our-programmes-and-actions/doc415_en.htm
http://ec.europa.eu/culture/index_en.htm
http://ec.europa.eu/public_opinion/flash/fl_217_sum_en.pdf
http://www.europa.eu.int/comm/employment_social/fundamental_rights/index_fr.htm
<http://www.salto-youth.net/diversity/>



PARLAMENTO EUROPEU

Respostas ao questionário dirigido ao Comissário Indigitado Leonard Orban - Multilinguismo

http://www.europarl.europa.eu/hearings/commission/2006_enlarg/questionnaires/specific_reply_orban_pt.pdf



UNESCO

<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001375/137520e.pdf>
http://portal.unesco.org/culture/en/ev.php-URL_ID=11680&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html
http://portal.unesco.org/education/en/ev.php-URL_ID=40567&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html

ALGUNS INSTRUMENTOS INTERNACIONAIS

Ano Europeu da Igualdade para Todas as Pessoas

<http://www.igualdades2007.com>

Ano Europeu do Diálogo Intercultural

http://ec.europa.eu/culture/portal/events/current/dialogue2008_en.htm

Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia

<http://www.europa.eu/scadplus/leg/pt/lvb/l33501.htm>

Cidadania da União Europeia

http://ec.europa.eu/justice_home/fsj/citizenship/fsj_citizenship_intro_en.htm

Cidadania Global

http://www.coe.int/T/E/North-South_Centre/

<http://www.coe.int/T/E/Com/Files/Themes/ECD/>

http://www.coe.int/t/e/human_rights/equality/10._conferenceseminars/1._ministerial_conferences/100_MEG-4.asp#TopOfPage

Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial

<http://www.gddc.pt/direitos-humanos/textos-internacionais-dh/tidhuniversais/pd-eliminacao-discrimina-racial.html>

Declaração da UNESCO sobre uma Cultura de Paz

<http://www.unesco.org/cpp/uk/declarations/2000.htm>

Declaração sobre o Diálogo Intercultural e a Prevenção de Conflitos (Conselho da Europa)

http://www.coe.int/t/e/cultural_cooperation/culture/action/dialogue/b_ministerial%20meetings.asp#TopOfPage

Declaração Universal dos Direitos Humanos

<http://www.gddc.pt/direitoshumanos/textos-internacionais-dh/tidhuniversais/cidh-dudh.html>

Declaração Universal sobre Diversidade Cultural (UNESCO)

<http://portal.unesco.org/culture/en/ev.php->

[URL_ID=2977&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html](http://portal.unesco.org/culture/en/ev.php-URL_ID=2977&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html)

Direito Europeu da Não Discriminação

http://ec.europa.eu/employment_social/fundamental_rights/index_en.htm

Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

<http://www.un.org/millenniumgoals/>

Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos

<http://www.gddc.pt/direitos-humanos/textos-internacionais-dh/tidhuniversais/cidh-dudh-direitos-civis.html>

Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais

<http://www.gddc.pt/direitos-humanos/textos-internacionaisdh/tidhuniversais/cidh-dudh-psocial.html>

Recomendação sobre a Educação para a Compreensão Internacional, Cooperação e Paz e Educação sobre os Direitos Humanos e as Liberdades Fundamentais (UNESCO)

http://portal.unesco.org/unesco/ev.php?URL_ID=13088&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201&reload=1160596692

Relatório do Desenvolvimento Humano sobre Liberdade Cultural

<http://hdr.undp.org/reports/global/2004/>